

ATA DA 204^a REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se por videoconferência, através da plataforma Zoom, o Conselho Fiscal do Nucleos, atendendo a convocação feita a todos os conselheiros através da correspondência CF 006/2023, datada de 29/03/2023, sob a Presidência do conselheiro eleito Eduardo Henrique Poblete Vidal, com a presença do conselheiro eleito Wilmo Matola Erbiste, do conselheiro indicado pela Patrocinadora Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB, Thiago Almeida Ferreira, e do conselheiro indicado pela Patrocinadora Eletronuclear S.A., Luciano Destefane Salvador. O Presidente do Conselho declarou aberto os trabalhos com a presença dos 4 (quatro) conselheiros.

Item I: Apresentação da Diretoria Financeira referente aos resultados dos investimentos do Nucleos 1º Tri/2023: O diretor Financeiro, Luiz Levy, realizou a apresentação da Diretoria Financeira sobre os Resultados de Investimentos do 1º Trimestre de 2023, anexa na presente ata, que abordou os seguintes assuntos: Alocação de Investimentos em março de 2023; Evolução Patrimonial – carteira de investimentos PBB; Evolução Patrimonial – carteira de investimentos CD; Composição de Investimentos; Rentabilidade; Resultado dos Planos de Contribuição Definida; Meta Atuarial; Rentabilidade; Performance dos Fundos; Comparativo (Alocação x ALM); Ativo Líquido x Passivo Atuarial; Posição Patrimonial; Resultado dos investimentos (Rentabilidade Acumulada); Alocação dos Consolidados; Monitoramento – Liquidez (carteira Consolidada) e; Estrutura de Investimento onde o diretor Financeiro destacou, a substituição do gestor na administração do Fundo Nucleos III para Oceana, com base na recomendação do Conselho Consultivo de Investimentos em sua 296^a Reunião Ordinária, de 10/03/2023. Após apresentação e esclarecimentos adicionais, o Conselho Fiscal agradeceu a presença do Diretor Financeiro, finalizando assim o item da pauta.

Item II: Apresentação da Gerência de Controles Internos e Tecnologia – GCT referente a Matriz de Risco: Foi convidado a participar deste item o gestor da área de Controles Internos e Tecnologia, Sr. Isaac Silva, que realizou a apresentação sobre avaliação de Riscos e Controles Internos referente ao exercício de 2022, anexa à presente ata. O gestor Isaac iniciou informando que, para atender uma exigência da auditoria das patrocinadoras, foi alterado o modo de apresentação dos riscos residuais, os quais passaram a ser apresentados como média dos percentuais dos riscos originais e dos déficits de controle. Para o 7º ciclo de autoavaliação de riscos e controles, realizado entre maio e dezembro de 2022, foram avaliadas 9 áreas e 60 processos, houve 485 associações de riscos aos processos, foram aplicados 82 controles de boas práticas e contaram com a participação de 8 colaboradores (entre gestores e analistas do Instituto). O gestor Isaac exibiu também as 5 etapas do trabalho e seus objetivos. A etapa 1 consistiu no desenvolvimento dos documentos iniciais com a revisão do dicionário, critério de avaliação de riscos e estrutura dos processos e seus responsáveis; A etapa 2 no treinamento da equipe sobre os processos de avaliação de riscos e controles; Na etapa 3 foi iniciada a avaliação de riscos dos processos juntamente com os gestores e validação do resultado da Matriz de risco global de riscos originais do Nucleos; Na etapa 4 foi realizada a avaliação dos controles com a coleta de

ATA DA 204^a REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

respostas aos questionários de controles para mitigar os riscos e; Na etapa 5 foram analisados os resultados apurados com sugestão de melhorias feita pela consultoria. Em continuidade, o Sr. Isaac apresentou o comparativo da Matriz de Riscos Originais do período de 2021 e 2022. O Nucleos teve um aumento de 0,51 pontos percentuais do risco original em relação a 2021, se mantendo com 38,12 pontos percentuais. O impacto aumentou em 1,06 pontos, e a frequência diminuiu em -0,02. Em relação Matriz de Risco Residuais, com a alteração do cálculo, houve uma variação de -0,43 pontos entre os anos de 2021 a 2022 no déficit de controle, se mantendo atualmente com 21,61 pontos no Risco Residual. O Sr. Isaac Silva comentou ainda sobre dois planos desenvolvidos que foram responsáveis pela redução do déficit – (1) Elaboração do documento de prevenção e combate a Fraude e Corrupção, incluindo a disseminação e a confirmação de leitura e o “de acordo” de todos os colaboradores em relação ao documento em questão e (2) Adequação de todos os processos do Instituto às exigências à LGPD (lei 13.709/18), para proteger os dados pessoais tratados no Nucleos. Na exibição da Matriz de Riscos Residuais, o gestor Isaac informou que os riscos que apresentaram maior aumento no valor do déficit de controle foram: riscos de cadastro para plano previdencial, de patrocinador e de mercado, justificando que este aumento foi decorrente da inclusão de novos requisitos de controles das mudanças de percepção dos gestores em relação aos controles existentes, com alteração das respostas “sim” para “não”. Os riscos de maior redução de valor no déficit foram: risco de conformidade externa – LGPD, de governança e ético. Afirmou que a redução ocorreu em virtude da implementação de novos controles e aprimoramento de controles existentes. O gestor apresentou ainda o ranking de relevância dos Riscos originais em relação ao Riscos Residuais, onde é constatado que entre os 5 maiores riscos originais do 7º ciclo de avaliação 2022, os riscos de mercado, de conjuntura e de crédito, estão entre os 5 maiores riscos residuais. Demonstrando que, apesar do Nucleos possuir bom nível de controle, existe oportunidade de melhorias para os riscos em destaque, com exceção do risco de conjuntura que, atualmente, atende 100% dos requisitos de controle. Assim, a consultoria sugeriu que o Instituto avaliasse a implementação de 5 planos de ação para os controles com as maiores contribuições para diminuir o déficit do Instituto: (1) Práticas de gestão de processos, (2) práticas de relacionamento com fornecedores e terceiros, (3) instruções escritas de avaliação de fornecedores e terceiros, (4) práticas de gestão de arrecadação e (5) práticas de seleção e gestão de fundos de investimentos. Na fase de resultados o Sr. Isaac informou que os planos propostos 1, 2 e 3 já estão atendidos dentro da certificação ISO 9001:2015, o plano 4 já foi implementado pela gerência de segurança e para o plano 5 foi criado um plano de ação com a inserção da quantidade mínima de cotistas do fundo no processo de seleção de gestores do Nucleos pela gerência de investimentos. Finalizando, o gerente informou a percepção da consultoria em relação ao Nucleos, onde foram destacados (1) o comprometimento e disposição da equipe do Instituto durante o processo identificação, classificação e mensuração de riscos e avaliação de controles, (2) que aproximadamente,

ATA DA 204^a REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

38% do déficit geral do Instituto estão concentrados em 5 controles que, na opinião da consultoria, devem ser foco de ações para a melhoria, (3) o Instituto gabaritou 39 controles, ou seja, 48% do total de controles avaliados e sugeriu um processo de certificação, que possa evidenciar todos os requisitos informados como existentes, para que em uma futura análise da auditoria interna e externa, estes possam ser demonstrados e (4) que os resultados aferidos demonstram a preocupação do Nucleos pela busca constante de melhoria do ambiente de controle para mitigação dos riscos existentes e futuras avaliações e dispositivos de acompanhamento constantes produzirão consistência, melhora da qualidade e eficácia natural ao processo. Finda a apresentação e esclarecimento de dúvidas, o Conselho Fiscal agradeceu a participação do gestor Isaac Silva, finalizando o item da pauta. **ITEM III: Início dos trabalhos de Elaboração do Relatório de Controles Internos 2º Semestre de 2022:** Foi dado início aos trabalhos para elaboração do Relatório dos Controles Internos 2º Semestre de 2022. **ITEM IV: Assuntos Gerais (1):** Os conselheiros questionaram o gerente Isaac Silva o acompanhamento dos Planos de Ação e das recomendações de Auditorias, enviados através da Correspondência Externa PR-038/2023. Foi acordado que os andamentos dos itens destacados abaixo serão reportados ao Conselho Fiscal na próxima reunião.

AUDITORIA DAS PATROCINADORAS - 2022			
		RECOMENDAÇÃO	SUGESTÕES DE MELHORIA
Patrocinadoras 01/2022 - 12/2022	27-a)	Criticidade: Baixa	<p>Ineficácia das ações estratégicas adotadas para garantir a rentabilidade dos investimentos em imóveis.</p> <p>1 - Elaborar um Plano de Ação que conte com diretrizes a serem estabelecidas sobre imóveis de propriedade do NUCLEOS que não possuem atratividade de mercado e que acumulam períodos longos de vacância, incluindo a disponibilização, em seu sítio eletrônico, de informações atualizadas sobre a relação de imóveis que se encontram disponíveis para locação, evidenciadas por fotografias de seus interiores.</p> <p>De acordo com planilha de Follow-up, de 31/12/2022, o Nucleos informou que continua com o posicionamento anterior, qual seja: A estratégia é a de focar em critérios específicos por região pois tem se mostrado mais eficiente, dada o maior número de consultas que temos observado, e tendo obtido resultado satisfatório no processo, embora a locação do imóvel da Rua Victor Civita, 66 na Barra da Tijuca que estava praticamente concluída, tenha sido descontinuada. O novo portal Web do Nucleos, estará sendo disponibilizado a partir da segunda quinzena de fevereiro/2023 e nessa nova versão será disponibilizada uma área específica para tratar de oferta dos imóveis desocupados do Nucleos.</p> <p>No Follow-up de 31/03/2023, o Nucleos informou que ainda não foi finalizado o novo site Web do Nucleos, como informado no follow up de final de Fevereiro. A previsão para a implantação é na segunda quinzena de Abril/2023. Ressaltamos que com a nova versão será disponibilizada uma área específica para tratar de oferta dos imóveis desocupados do Nucleos.</p>

1º Trimestre 2023	Nº	QUALITATIVO		AÇÕES	PRAZO PARA CONCLUSÃO
		RECOMENDAÇÃO	SUGESTÕES DE MELHORIA		
Patrocinadoras 01/2022 - 12/2022	36.j	Atraso na implementação do Sistema ERP previsto no Contrato nº 374-00, resultante de problemas operacionais.	Reavaliar a efetividade da implementação do Sistema de Gestão para Previdência Complementar, considerando todos os problemas técnicos até agora ocorridos na execução contratual e o desenvolvimento de um alto grau de confiabilidade para a migração/implementação entre sistemas ERP, principalmente os referentes ao Plano BD, que possui uma quantidade considerável de Participantes.	Em posicionamento na data base 31/03/2023, o NUCLEOS informou que não houve alterações em relação ao status anterior.	A GCT está elaborando em parceria com as gerências, um relatório sobre essa situação, a ser apresentado à Diretoria.

Planejamento Estratégico - 2022/2025	Objetivo Estratégico C	Criar uma nova modalidade de empréstimo, visando fomentar a concessão de novos empréstimos.	Criar uma nova modalidade de empréstimo pré-fixado, visando oferecer aos participantes e administradores a previsibilidade no valor da prestação, visto que na atual modalidade de empréstimo o valor da prestação é reajustado todo mês.	1) Elaborar contrato e normativos internos. 2) Solicitar à Diretoria Financeira as taxas de juros a serem aplicadas. 3) Parametrização do Sistema para a nova modalidade. 4) Treinamento dos funcionários da GSS. 5) Elaborar plano de comunicação para divulgação mais intensa do empréstimo oferecido pelo Nucleos.	Nova modalidade em avaliação
--------------------------------------	------------------------	---	---	---	------------------------------

ATA DA 204^a REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Planejamento Estratégico - 2022/2025	Objetivo Operacional D	Programa de redução de despesas	O Conselho Deliberativo, face a situação atual do PDB, com elevado déficit técnico, apresentou sugestões e medidas de austerdade que o atual momento requer, orientando a Diretoria Executiva para que fosse adotado um programa de limitação e redução de despesas de custos e estímulos, visando adequar, no máximo possível, o ativo líquido do PBB ao Passivo Atuário.	Conforme Circular Geral nº 034/2021 - Plano de Redução de Despesas, datada de 16/12/2021.	Acompanhamento Trimestral
--------------------------------------	------------------------	---------------------------------	--	---	---------------------------

1º Trimestre 2023	QUALITATIVO			AÇÕES	PRAZO PARA CONCLUSÃO
	Nº	RECOMENDAÇÃO	SUGESTÕES DE MELHORIA		
Planejamento Estratégico - 2022/2025	Objetivo Operacional G	Programa de Aprimoramento de Suscetibilidade a Riscos de Integridade	Conforme o resultado da fiscalização realizada em 2021 pelo Tribunal de Contas da União - TCU e informado no seu Relatório de Avaliação da Suscetibilidade a Riscos de Integridade (Acórdão 260/2021 TCU), foram apresentadas análises que revelaram que as 31 EPPC avaliadas apresentam oportunidades de melhorias em diversos mecanismos e componentes que compõem o modelo de enfrentamento a Riscos de Integridade. Dessa forma, deve-se elaborar as boas práticas com a implementação do seu Programa de Aprimoramento de Suscetibilidade a Riscos de Integridade, tomando como referência os 05 indicadores constantes do Referencial de Combate à Fraude e Corrupção do TCU, como também de normativos internacionais (Prevenção - Detecção - Investigação - Correção - Monitoramento).	1) Prevenção: 1A - Realizar um Programa de Treinamento para os colaboradores; 1B - Rever o Código de Conduta e Ética do Nucleos; 1C - Incluir nas atribuições do Comitê da Conduta e Ética; 1D - Enfatizar na Matriz de Risco 2022 os Riscos de Fraude e Corrupção; 1E - Definir os critérios para avaliar a idoneidade dos colaboradores; 1F - Intensificar os trabalhos referentes a IN 34/2020; 2) Detecção: 2A - Avaliar, anualmente, os riscos de fraude e controles de desvios; 2B - Fomentar a divulgação de canal para denúncias; 3) Investigação: 3A - Normatizar a colaboração de estratégias de investigação com outras entidades; 3B - Definir procedimentos e parâmetros de investigação de desvios de conduta e fraude; 4) Correção: 4A - Elaborar Instrução Normativa para Comissão de Sindicância a ser constituída; 4B - Elaborar plano de ação legal com procedimentos jurídicos; 5) Monitoramento: 5A) Atribuir no Regimento Interno ações do PASRI; 5B) Definir critérios e periodicidade para avaliação geral dos resultados do PASRI.	O referido programa foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e será concluído nos exercícios de 2023 e 2024.

PLANOS DE AÇÃO - AVALIAÇÃO DOS RISCOS LD/FT 2021 - IN 34					
Avaliação Riscos LD/FT 2021	1	Identificação da origem de recursos para aportes voluntários no Plano CD e na quitação ou amortização de empréstimos.	Solicitar aos participantes interessados em efetuar aportes voluntários de recursos no Plano CD e/ou amortizar os empréstimos, a identificação da origem dos recursos.	AÇÕES	
				RESPOSTA	PRAZO PARA CONCLUSÃO
Avaliação Riscos LD/FT 2021	2	Práticas para identificação de Pessoas Expostas Politicamente.	Solicitar declaração expressa aos dirigentes e fornecedores, a respeito de sua adesão ao Projeto Expressa. Politicamente, no momento da contratação, além de criar meios para que os participantes ativos não deixem de atualizar os seus dados cadastrais.	Utilização do formulário de Due Diligence, do Anexo da Política de LD/FT, na contratação dos fornecedores. Obtenção de Declaração Expressa, quanto à classificação como PEP, de Dirigentes, Conselheiros e membros do CCI, antes da posse. Solicitar Declaração Expressa, quanto à classificação como PEP, ao participante no momento de sua adesão ao Plano.	Concluído
Anexo III - Cronograma 2021	3	Revisão da Instrução Normativa Nucleos 001/2015		Criar meios para que os participantes ativos não deixem de atualizar a base cadastral para identificação de PEP.	Concluído
				Revisar a referida Instrução e disseminar aos colaboradores do Nucleos	30/06/2023

1º Trimestre 2023	QUALITATIVO			AÇÕES	PRAZO PARA CONCLUSÃO
	Nº	RECOMENDAÇÃO	SUGESTÕES DE MELHORIA		
RECOMENDAÇÕES - CONSELHO FISCAL					
Conselho Fiscal - RCI - 1º Sem 2022 - 30/12/2022	1	Que o Nucleos avale a juntada de réfleo no processo solicitando esclarecendo no mesmo enfatizando o momento atual do Déficit. Junto a essa análise avaliar a hipótese de discutir a matéria judicialmente, considerando a morosidade do processo administrativo.		Serão prestadas ao Conselho Fiscal informações sobre o processo em questão.	Em análise
Conselho Fiscal - RCI - 1º Sem 2022 - 30/12/2022	2	Que o Nucleos encaminhe a Certidão Municipal dos imóveis classificados como investimentos, conforme a Nota Explicativa 8.3.		As certidões foram emitidas e enviadas à Assessoria Jurídica.	Concluído

ATA DA 204^a REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

ITEM IV: Assuntos Gerais (2): Ficou agendada para o dia 29/06 a próxima reunião do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 11h30, da qual se lavrou a presente ata, que uma vez lida e aprovada é assinada pelo Presidente do Conselho, pelos demais membros do Colegiado presentes, e por mim, Glaucia Ferreira Velloso da Costa, Secretária da Reunião.

Eduardo Henrique Poblete Vidal

 Assinado de forma digital por
 Eduardo Henrique Poblete Vidal
 Dados: 2023.06.26 23:19:32
 -03'00"

Eduardo Henrique Poblete Vidal
 Presidente do Conselho Fiscal

LUCIANO DESTEFANE

 SALVADOR:02373652781
 Dados: 2023.06.21 15:09:46
 -03'00'

Luciano Destefane Salvador
 Conselheiro Titular

ASSINADO DIGITALMENTE
WILMO MATOLA ERBISTE
 CPF
 08286964705
 DATA
 21/06/2023
 A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



Wilmo Matola Erbiste
 Conselheiro Titular

INB
 Assinado digitalmente por:
THIAGO ALMEIDA FERREIRA
 CPF / CNPJ:
 091.181.887-10 Assinado em:
 21/06/2023 13:52:52

Thiago Almeida Ferreira
 Conselheiro Titular

GLAUCIA FERREIRA
 VELLOSO DA
 COSTA:12717689761

 Assinado de forma digital por
 GLAUCIA FERREIRA VELLOSO DA
 COSTA:12717689761
 Dados: 2023.06.21 13:15:45 -03'00"

Glaucia Ferreira Velloso da Costa
 Secretária da Reunião

Anexos Reunião 204^a Conselho Fiscal

Item I

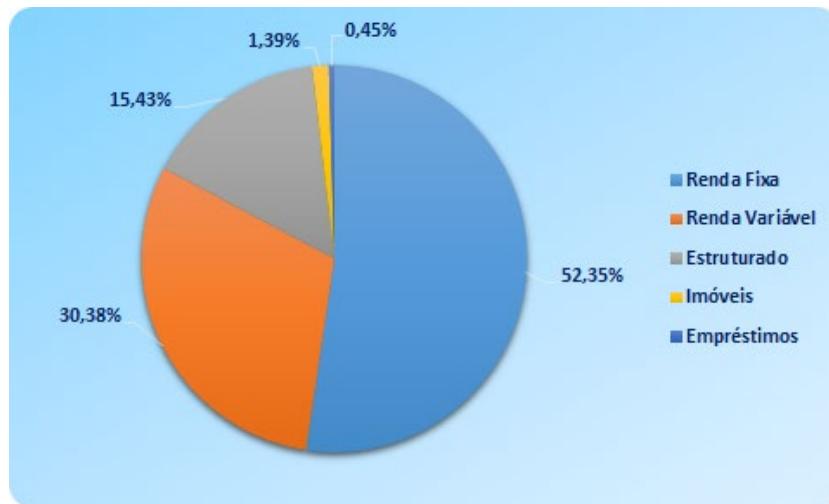


Apresentação da Diretoria Financeira ao Conselho Fiscal do Nucleos

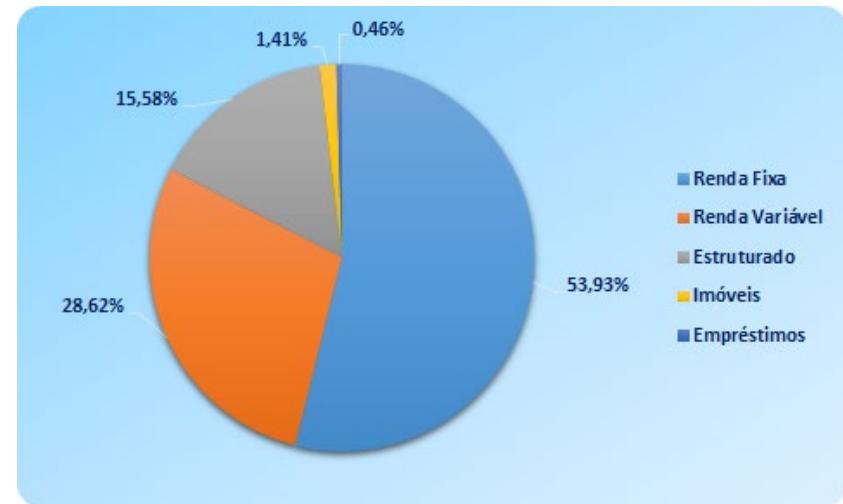
Resultado dos investimentos até março/2023

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2023

Alocação dos investimentos em março de 2023



Posição dez/22.



Posição mar/23.



Evolução Patrimonial – Carteira de Investimentos (PBB)

	fev/23		mar/23	
	R\$ MM	%	R\$ MM	%
RENDAS FIXAS				
ALM	1.810,54	52,24	1.869,12	53,93
Nucleos V (SulAmerica)	1.547,90	44,66	1.613,10	46,54
Nucleos VI (Icatu Vanguarda)	761,39	21,97	793,21	22,89
Multimercados	169,50	4,89	97,06	2,80
Nucleos I (Occam Brasil)	169,50	4,89	97,06	2,80
Fundo Caixa	93,15	2,69	158,95	4,59
Nucleos II (BRAM)	93,15	2,69	158,95	4,59
RENDAS VARIÁVEIS	1.022,57	29,50	991,90	28,62
Bolsa Ativa	403,40	11,64	390,81	11,28
Nucleos III (Occam Brasil)	403,40	11,64	390,81	11,28
Bolsa FIA Alocador	619,17	17,86	601,09	17,34
Nucleos IV (BNP Paribas)	312,33	9,01	304,78	8,79
Nucleos VII (Vinci)	306,84	8,85	296,31	8,55
ESTRUTURADO	544,18	15,70	540,15	15,58
Fundos de Participação	18,09	0,52	18,66	0,54
CRT Fundo de Inv. em Participações	17,89	0,52	18,46	0,53
PCH Fundo de Inv. em Participações	0,20	0,01	0,20	0,01
Fundos Multimercados	526,09	15,18	521,49	15,05
Ibiúna Hedge STH FIC FIM	236,88	6,83	233,38	6,73
Absolute Vertex II FIC FIM	168,92	4,87	170,09	4,91
Ibiúna LS STLS FIC FIM	120,29	3,47	118,02	3,41
IMÓVEIS	48,99	1,41	48,80	1,41
EMPRÉSTIMOS	15,75	0,45	15,98	0,46
Carteira Global	3.442,03	99,31	3.465,96	100,00



Evolução Patrimonial – Carteira de Investimentos (CDs)

TOTAL POR PLANO	fev/23	mar/23
CD INB	1.306.816,86	31,86
CD ELETRONUCLEAR	1.876.597,31	45,75
CD NUCLEP	918.292,98	22,39

	fev/23 R\$ MM	%	mar/23 R\$ MM	%
RENDA FIXA				
Multimercados - Nucleos I (Occam Brasil)	436.584,69	10,64	435.763,23	9,55
CD INB	156.553,94	3,82	156.259,38	3,42
CD ELETRONUCLEAR	175.003,58	4,27	174.674,31	3,83
CD NUCLEP	105.027,16	2,56	104.829,55	2,30
Fundo Caixa - Nucleos II (BRAM)	3.665.122,46	89,36	4.127.708,56	90,45
CD INB	1.150.262,92	28,04	1.250.114,85	27,39
CD ELETRONUCLEAR	1.701.593,72	41,49	2.051.601,91	44,96
CD NUCLEP	813.265,82	19,83	825.991,79	18,10
Carteira Global	4.101.707,15	100,00	4.563.471,79	100,00



Composição dos investimentos consolidada em março de 2023

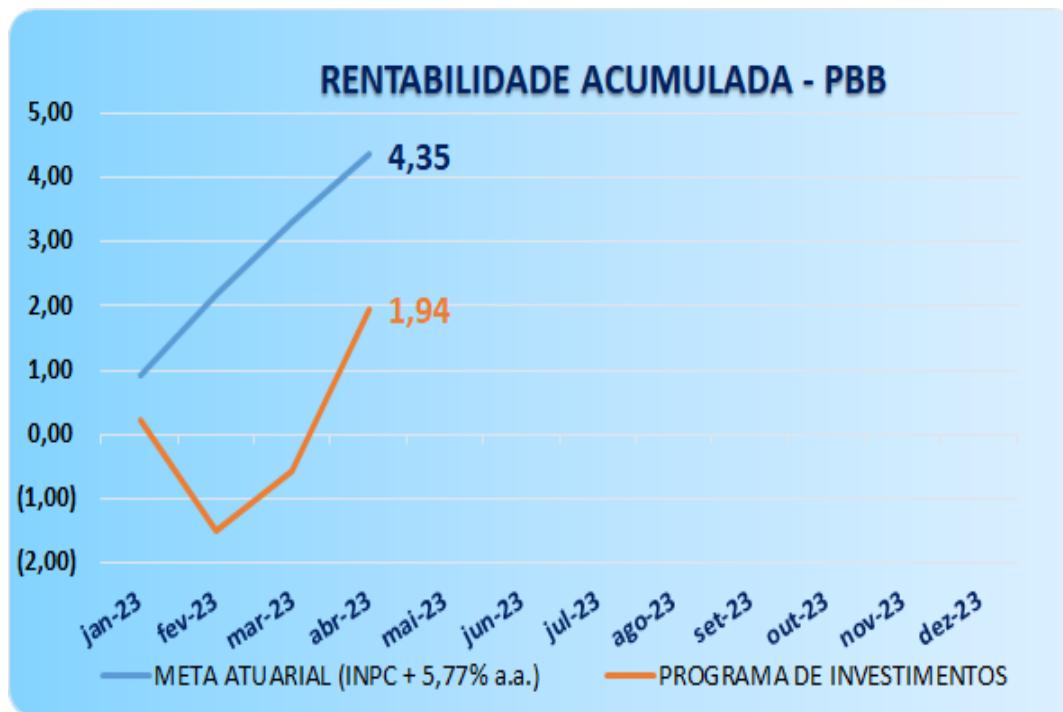
Composição dos Investimentos	Nucleos II FII Ref (BRAM)	Nucleos I FIM (OCCAM)	Nucleos V ALM (Western)	Nucleos VI ALM (Icatú)	Nucleos III FIA (OCCAM)	Nucleos IV FIA (BNP Paribas)	Nucleos VII FIA (Vinei)	Fundos Não Exclusivos Estruturado	CRT FIP (Oliveira Trust)	PCH FIP (Santander)	31-mar-23	%
Títulos Públicos	181.660,21	49.980,61	793.434,85	820.021,34	13.370,73	7.398,23	53.019,12				1.918.885,08	56,04%
NTN-B		25.210,84	792.479,94	818.333,83							1.636.024,61	47,78%
NTN-C											0,00	0,00%
NTN-F											0,00	0,00%
LFT	117.261,49	22.139,21	52,11			1.055,59	49.351,76				189.860,16	5,54%
LTN											0,00	0,00%
Compromissada	64.398,72	2.630,55	902,80	1.687,51	13.370,73	6.342,65	3.667,36				93.000,32	2,72%
Debêntures											0,00	0,00%
Letra Fin Subordinada											0,00	0,00%
Fundos abertos		11.270,14				171.610,64	201.704,88				384.585,66	11,23%
Fundos Multimercado Estruturado								521.492,81			521.492,81	15,23%
Ações		34.017,47			371.238,30	77.890,50	9.613,98				492.760,25	14,39%
Nota Promissória											0,00	0,00%
Opções de Futuro		95,05				862,30	1.387,79				2.345,14	0,07%
Fundos de Participações									18.462,14	194,86	18.656,99	0,54%
CDB											0,00	0,00%
Contas a pagar/receber & Saldo em tesouraria	-23,10	2.136,57	-221,73	-131,98	6.196,46	47.018,18	30.587,49				85.561,89	2,50%
Patrimônio do Fundo	181.637,12	97.499,84	793.213,12	819.889,35	390.805,49	304.779,86	296.313,26	521.492,81	18.462,14	194,86	3.424.287,83	100,00%



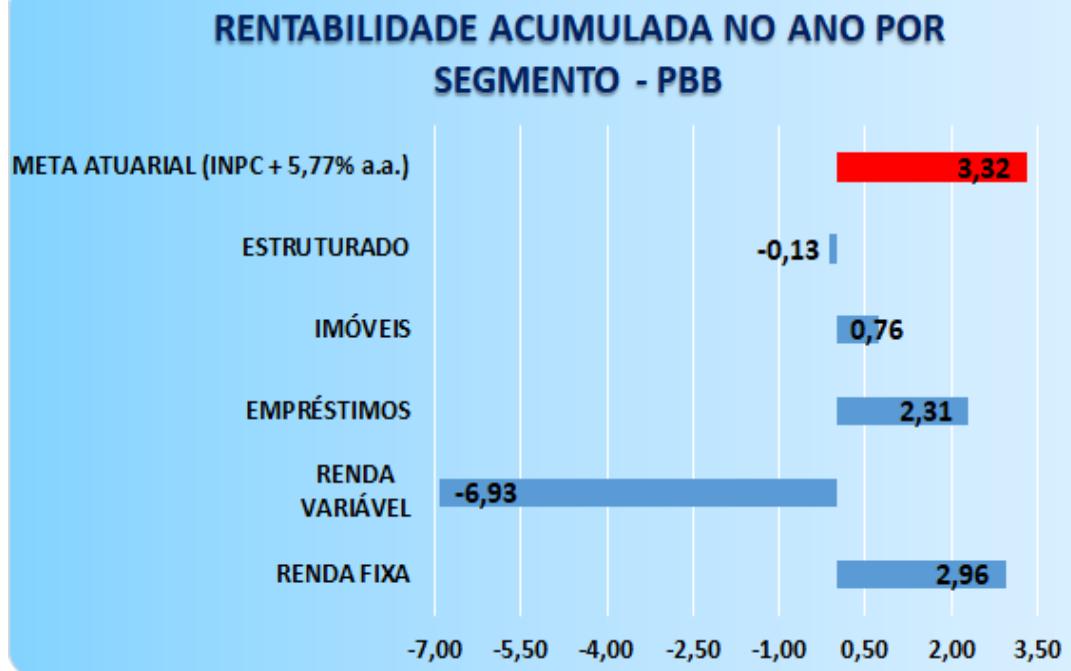
Rentabilidade x Meta Atuarial em 2023 – (Evolução Mensal)



Rentabilidade x Meta Atuarial em 2023 – (Acumulado)



Rentabilidade por segmento em 2023



Posição mar/23.

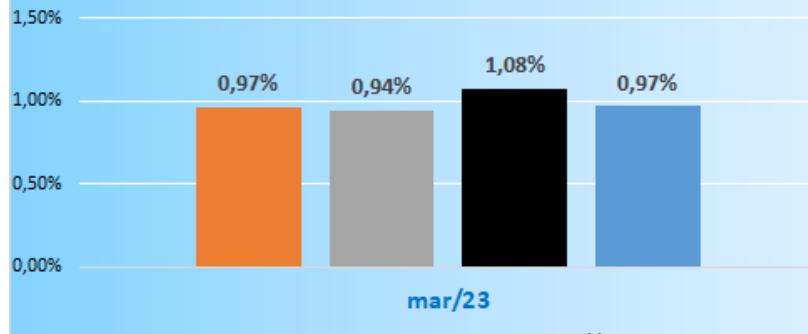


Planos de Contribuição Definida – março/2023

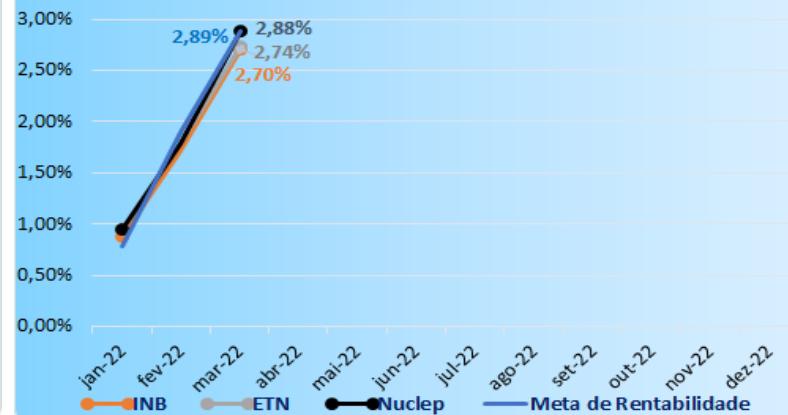
Plano	Nº Participantes	Recursos Garantidores	Limite 2%
Plano CD-INB	60	R\$ 1.406.340,85	R\$ 28.126,82
Plano CD-ETN	114		
Plano CD-Nucleos	5	R\$ 2.226.230,01	R\$ 44.524,60
Plano CD-Nuclep	18	R\$ 897.843,31	R\$ 17.956,87

Fonte: GEF e GSS

COTA CONTÁBIL - PLANOS CDs



RENTABILIDADE ACUMULADA - COTAS CD





Meta Atuarial – Programa de Investimentos e Indicadores Gerais

	Meta Atuarial PBB	Nucleos PBB	Meta de Rentabilidade Planos CDs	CD - INB	CD - ETN	CD - NUCLEP	PGA	INDICADORES						
								INFLAÇÃO		MERCADO FINANCEIRO				
	INPC + 5,77% a.a.		INPC + 4,00					INPC	IPCA	CDI	IMA-B	IMA-B 5+	Ibovespa	Dólar
Em 2022 (%)	11,47	5,39	9,39	11,55	11,51	11,51	12,52	5,93	5,78	12,39	6,37	3,30	4,69	-6,50
jan/23	0,93	0,22	0,79	1,00	1,02	1,01	1,11	0,46	0,53	1,12	-0,00	-1,26	3,37	-2,27
fev/23	1,24	-1,72	1,10	0,88	0,89	0,88	0,91	0,77	0,84	0,92	1,28	1,17	-7,49	2,13
mar/23	1,11	0,94	0,97	1,01	1,06	1,02	1,17	0,64	0,71	1,17	2,66	3,73	-2,91	-2,45
abr/23														
mai/23														
jun/23														
jul/23														
ago/23														
set/23														
out/23														
nov/23														
dez/23														
Em 2023 (%)	3,32	-0,58	2,89	2,92	3,00	2,94	3,22	1,88	2,09	3,25	3,98	3,61	-7,16	-2,63
12 meses (%)	9,96	-0,67	7,89	12,80	12,92	12,86	13,24	4,36	4,65	13,29	7,51	5,03	-15,10	7,23



Rentabilidade por segmento – Renda Fixa

Ativo	2023	mar/23	Patrimônio
META ATUARIAL	3,32%	1,11%	
RENDAM FIXA	2,96%	3,66%	1.892.239.422,67
Benchmark (CDI+1% a.a.)	3,51%	1,27%	
Nucleos I	0,69%	-0,19%	97.499.835,27
Benchmark (ALM)	3,16%	4,30%	
Nucleos V	3,09%	4,18%	793.213.119,48
Nucleos VI	3,19%	4,25%	819.889.352,49
Benchmark (CDI)	3,25%	1,17%	
Nucleos II	3,23%	1,17%	181.637.115,43



Rentabilidade por segmento – Renda Variável

Ativo	2023	mar/23	Patrimônio
META ATUARIAL	3,32%	1,11%	
RENDÀ VARIÁVEL	-6,93%	-3,00%	991.898.606,35
Benchmark (Ibov. + 2% a.a.)	-6,70%	-2,73%	
Nucleos III	-6,38%	-3,12%	390.805.486,97
Benchmark (Ibov. + 3% a.a.)	-6,47%	-2,64%	
Nucleos IV	-7,06%	-2,42%	304.779.857,01
Nucleos VII	-7,24%	-3,43%	296.313.262,37



Rentabilidade por segmento – Estruturado

Ativo	2023	mar/23	Patrimônio
META ATUARIAL	3,32%	1,11%	
ESTRUTURADO	-0,13%	-0,72%	511.951.912,27
Benchmark (CDI+2,5% a.a.)	3,89%	1,40%	
Ibiúna	-1,64%	-1,48%	233.383.755,02
Absolute	1,31%	0,69%	170.087.194,44
Benchmark (CDI+1,5% a.a.)	3,64%	1,31%	
Ibiuna L&S	0,09%	-1,89%	118.021.862,74
FIP – Energia PCH	3,86%	1,00%	196.964,50
FIP - CRT	-0,10%	-0,04%	18.462.135,57



Rentabilidade por segmento – Empréstimos

Ativo	2023	mar/23	Patrimônio
META ATUARIAL	3,32%	1,11%	
Benchmark (INPC+6,07% a.a.)	3,39%	1,18%	
EMPRÉSTIMOS	2,31%	0,84%	15.984.803,27



Rentabilidade por segmento – Imóveis

Ativo	2023	Dez/23	Patrimônio
META ATUARIAL	3,32%	1,11%	
Benchmark (INPC+6,07% a.a.)	3,39%	1,18%	
IMÓVEIS	0,76%	0,24%	48.802.194,69



Performance dos Fundos

PERFORMANCE FUNDOS														
	Patrimônio	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Acum.
META ATUARIAL - PBB		0,93	1,24	1,11										3,32
META DE RENTABILIDADE - CDs		0,79	1,10	0,97										2,89
CDI		1,12	0,92	1,17										3,25
NUCLEOS I (OCCAM)	97.499.835,27	0,28	0,59	(0,19)										0,69
NUCLEOS II (BRADESCO)	181.637.115,43	1,11	0,92	1,17										3,23
BENCHMARK ALM		(2,14)	1,07	4,30										3,16
NUCLEOS V (WESTERN)	793.213.119,48	(2,10)	1,08	4,18										3,09
NUCLEOS VI (ICATU)	819.889.352,49	(2,06)	1,07	4,25										3,19
IBOVESPA		3,37	(7,49)	(2,91)										-7,16
NUCLEOS VII (VINCI)	296.313.262,37	3,06	(6,79)	(3,43)										-7,24
NUCLEOS III (OCCAM)	390.805.486,97	3,20	(6,36)	(3,12)										-6,38
NUCLEOS IV (BNP Paribas)	304.779.857,01	3,83	(8,28)	(2,42)										-7,06
IHFA		1,15	(0,19)	(0,15)										0,81
ABSOLUTE VERTEX II FIC FIM	170.087.194,44	1,16	(0,54)	0,69										1,31
IBIUNA HE STH FICFIM	233.383.755,02	1,41	(1,56)	(1,48)										-1,64
IBIUNA LS STLS FIC FIM	118.021.862,74	(1,11)	3,16	(1,89)										0,09

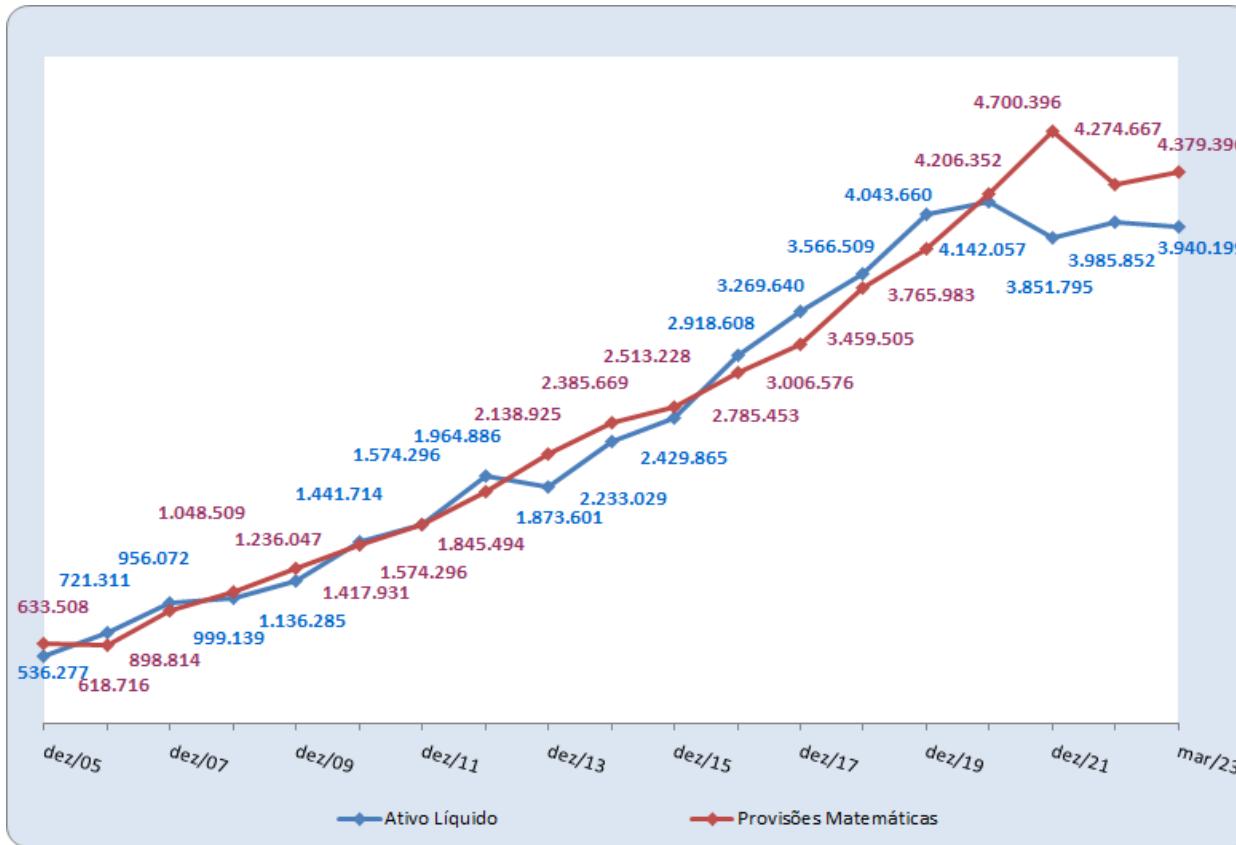


Comparativo – Alocação x ALM

Classe de Ativo	Estudo ALM	Variação p/ ALM (%)											
		Cenário Base %	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Renda Fixa CDI	4,25	-1,40	-1,54	0,34									
Multimercado Institucional	2,82	1,98	2,10	-0,02									
Carteira ALM	50,15	-6,52	-5,18	-3,61									
Renda Fixa Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00									
Estruturados - FIP	0,86	-0,34	-0,33	-0,32									
Estruturados - Macro	9,76	1,93	2,03	1,88									
Estruturados - Long and Short	2,45	0,87	1,04	0,96									
Estruturados - Quantitativo	0,00	0,00	0,00	0,00									
Estruturados - Long Biased	0,00	0,00	0,00	0,00									
Renda Variável - Passiva	2,82	-2,82	-2,82	-2,82									
Renda Variável - Ativa	11,77	0,50	-0,05	-0,49									
Renda Variável - Valor	0,00	0,00	0,00	0,00									
Renda Variável - Small	0,00	0,00	0,00	0,00									
Renda Variável - Sustentabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00									
Renda Variável - Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00									
Fundo de Fundos	10,80	8,28	7,19	6,54									
Investimento no Exterior - Renda Fixa	0,00	0,00	0,00	0,00									
Investimento no Exterior - Renda Variável	2,56	-2,56	-2,56	-2,56									
Fundo Imobiliário	0,00	0,00	0,00	0,00									
Imóveis	1,32	0,07	0,10	0,09									
Empréstimos	0,44	0,00	0,02	0,02									



Ativo Líquido x Passivo Atuarial

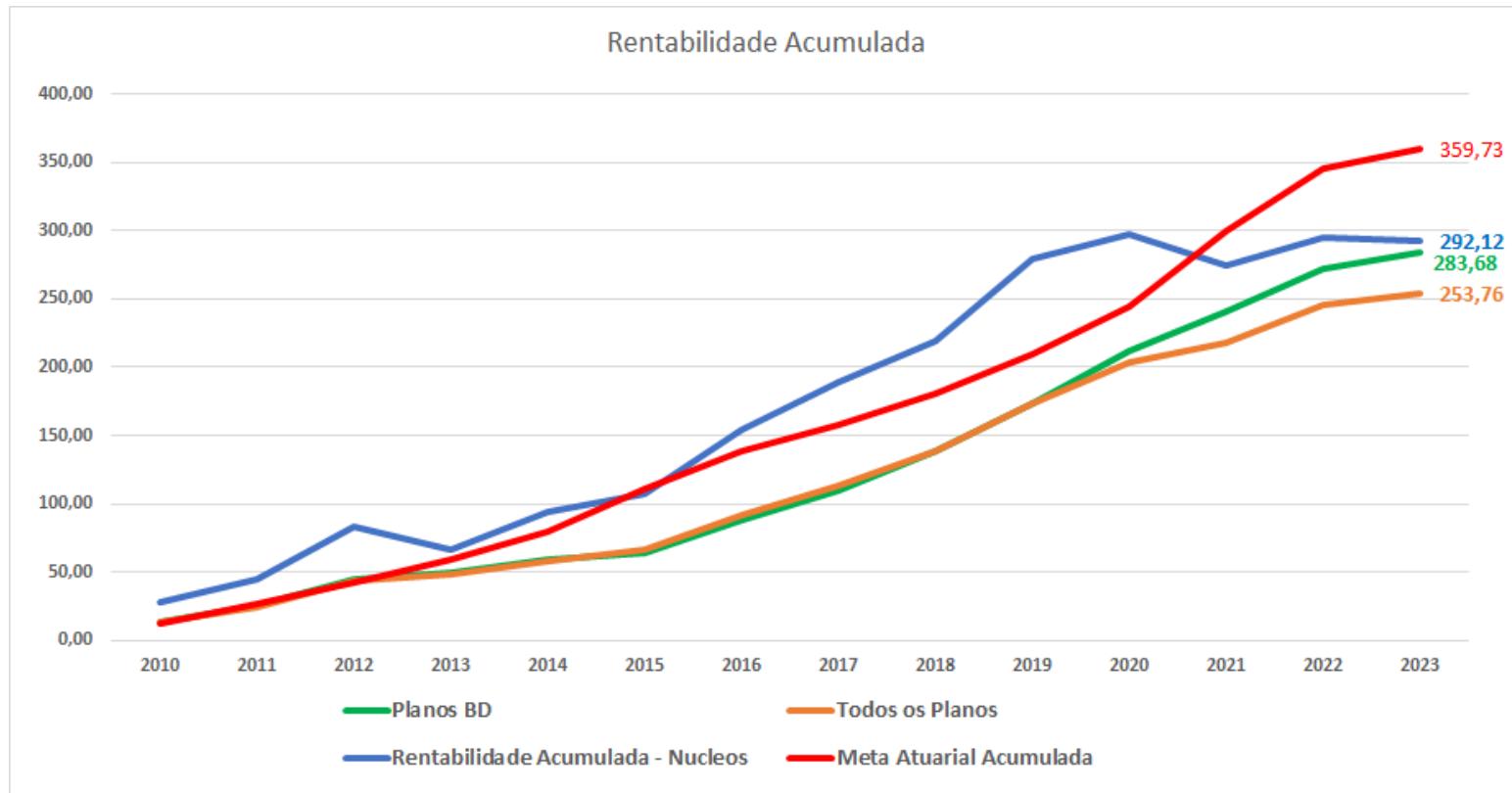


Posição Patrimonial

Exercício	Ativo Líquido do Plano	Provisões Matemáticas (PMat)	<i>Em milhares de Reais</i>	
			Superávit / (Déficit)	% DO RESULTADO S/ PMAT
2010	1.441.714	1.417.931	23.783	1,68%
2011	1.574.296	1.574.296	-	0,00%
2012	1.964.886	1.845.494	119.392	6,47%
2013	1.873.601	2.138.925	(265.324)	-12,40%
2014	2.233.029	2.385.669	(152.640)	-6,40%
2015	2.429.865	2.513.228	(83.363)	-3,32%
2016	2.918.608	2.785.453	133.155	4,78%
2017	3.269.640	3.006.576	263.064	8,75%
2018	3.566.509	3.459.505	107.004	3,09%
2019	4.043.660	3.765.983	277.677	7,37%
2020	4.142.057	4.206.352	(64.295)	-1,53%
2021	3.851.795	4.700.396	(848.601)	-18,05%
2022	3.985.852	4.274.667	(288.815)	-6,76%
2023 (mar)	3.940.199	4.379.395	(439.196)	-10,03%



Resultado dos Investimentos de 2010 até Março/2023



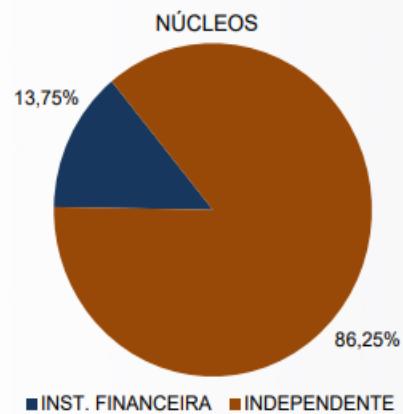
Fonte: até 2021 Abrapp, 2022 e 2023 Aditus



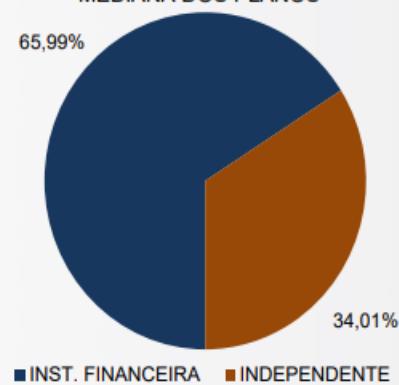
Alocação dos Consolidados

EXPOSIÇÕES – MARÇO 2023

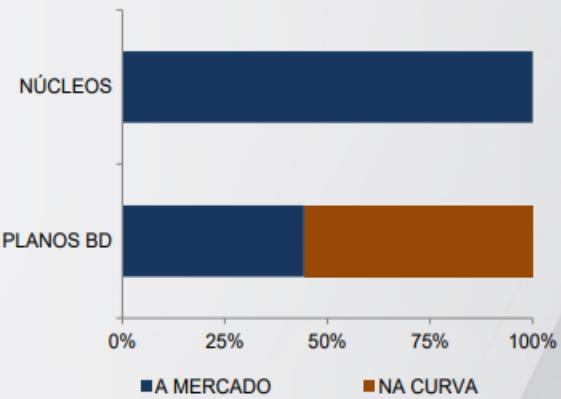
POR TIPO DE GESTOR



MEDIANA DOS PLANOS



MARCAÇÃO DOS TÍTULOS



Monitoramento - Liquidez



RELATÓRIO DE COMPLIANCE - RES. CMN Nº 4.994

NÚCLEOS - NUCLEOS PLANO BD

Data-Base: 31-mar-23

Risco de Liquidez

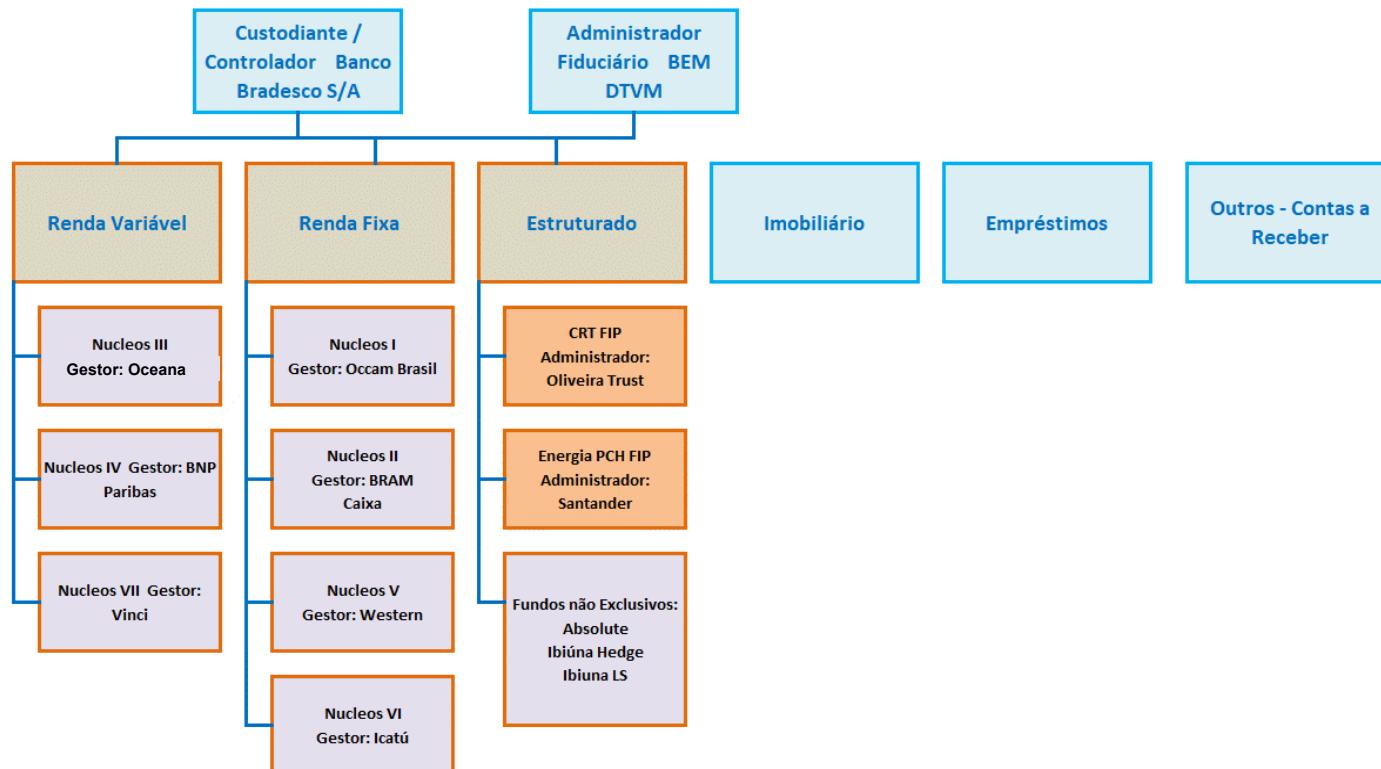
A análise de risco de liquidez demonstra o percentual da carteira que pode ser negociado em determinado período, adotando como premissa a utilização de 20% do volume médio negociado nos últimos 21 dias, para cada ativo presente nas carteiras próprias e/ou fundos exclusivos. No caso dos demais fundos, será utilizado o prazo de cotização divulgado em regulamento.

Prazo	(%) Observado	Limite Mínimo	Status
até 1 d.u.	56,84%	OK	
até 7 d.u.	72,19%	OK	
até 21 d.u.	96,59%	OK	
até 252 d.u.	97,32%	OK	
até 1260 d.u.	97,32%	OK	



Estrutura dos Investimentos

B. Gestão dos Investimentos





OBRIGADO!

Diretoria Financeira do Nucleos



Anexos Reunião 204^a Conselho Fiscal

Item II

NUCLEOS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

RESULTADO DO 7º CICLO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS- 2022



PFM
CONSULTORIA E SISTEMAS

APRESENTAÇÃO



- ▶ Escopo e etapas do trabalho.
- ▶ Critérios utilizados na avaliação de riscos.
- ▶ Análise dos resultados.
- ▶ Conclusões.



ESCOPO

ETAPAS DO TRABALHO

ESCOPO E CONDUÇÃO DOS TRABALHOS



Resumo do escopo do 7º ciclo de autoavaliação de riscos e controles:

- ▶ Foram avaliadas 9 áreas e 60 processos.
- ▶ Houve 485 associações de riscos aos processos.
- ▶ Foram aplicados 82 controles de boas práticas.
- ▶ Contou com a participação de 8 colaboradores como responsáveis pelos controles que foram avaliados.

Os trabalhos desenvolvidos iniciaram no mês de Maio de 2022 com previsão de término em Dezembro de 2022, com apresentação do resultado às Diretorias em Fevereiro de 2023.

ETAPAS DO TRABALHO E OBJETIVOS



- ▶ No processo de autoavaliação de riscos e controles são realizadas as seguintes atividades:

Etapa 1:
Documentos
iniciais

Etapa 2:
Treinamento

Etapa 3:
Avaliação
dos riscos

Etapa 4:
Avaliação de
controles

Etapa 5:
Sugestão de
melhorias

Revisão do dicionário, critérios de avaliação de riscos e estrutura de processos e seus responsáveis

Treinamento sobre o processo de avaliação de riscos e controles

Avaliação dos riscos dos processos juntamente com os gestores e validação do resultado da matriz global de riscos originais do Nucleos

Coleta de respostas aos questionários de controle para mitigar os riscos

Analizar os resultados apurados e sugerir alternativas de tratamento



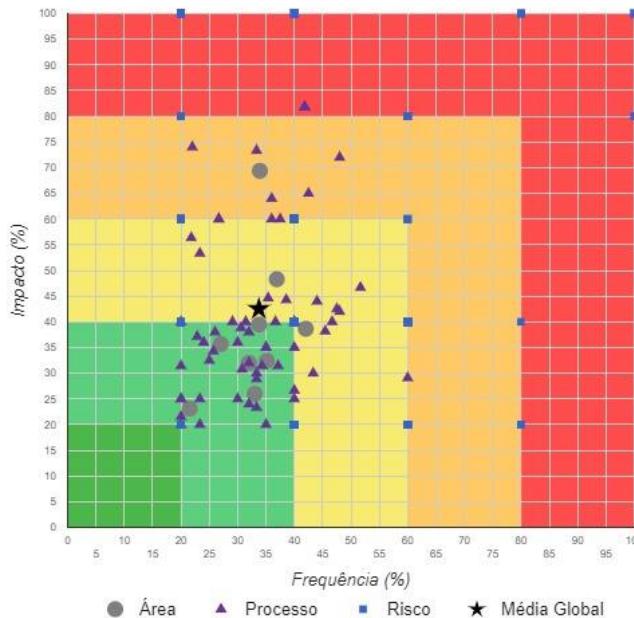
MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS 2022

VISÃO GLOBAL

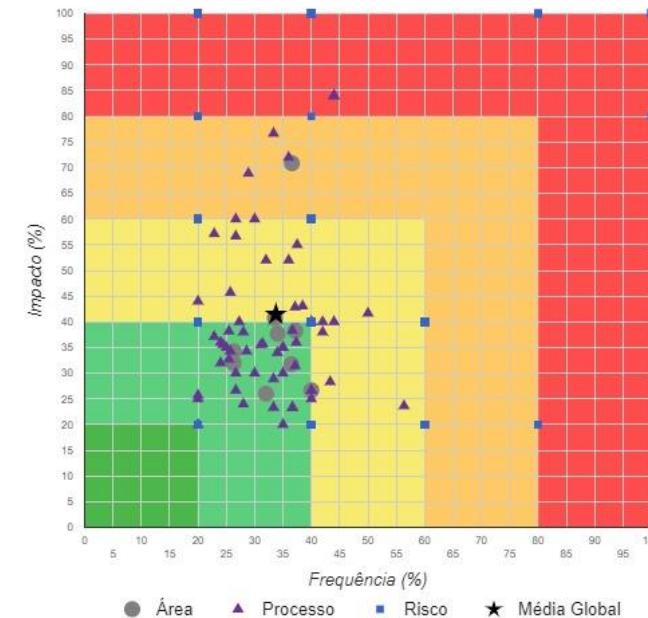


MATRIZ DE RISCOS ORIGINAIS - VISÃO GLOBAL

MATRIZ ORIGINAL 2022



MATRIZ ORIGINAL 2021



Risco Original
abaixo da média
de mercado
(40%)

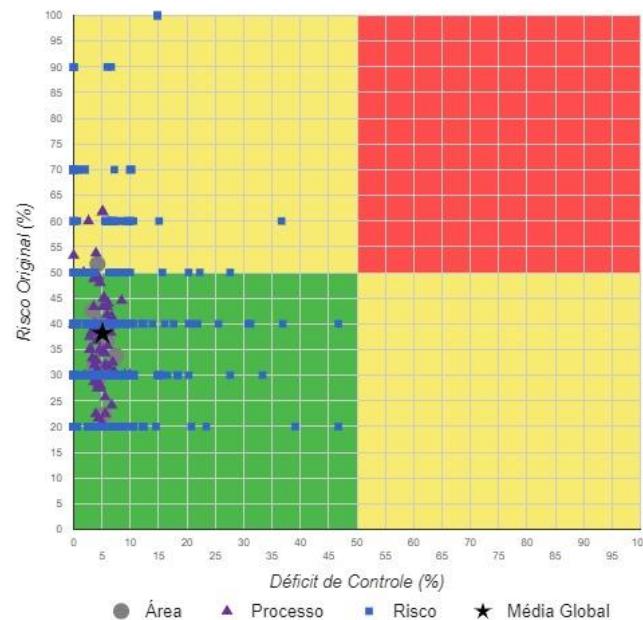
Fonte: Fórum PFM
2022

DESCRÍÇÃO	IMPACTO	FREQUÊNCIA	RISCO ORIGINAL
MÉDIA GLOBAL 2022	42,52	33,73	38,12
MÉDIA GLOBAL 2021	41,46	33,75	37,61
VARIAÇÃO PONTOS PERCENTUAIS	1,06	-0,02	0,51

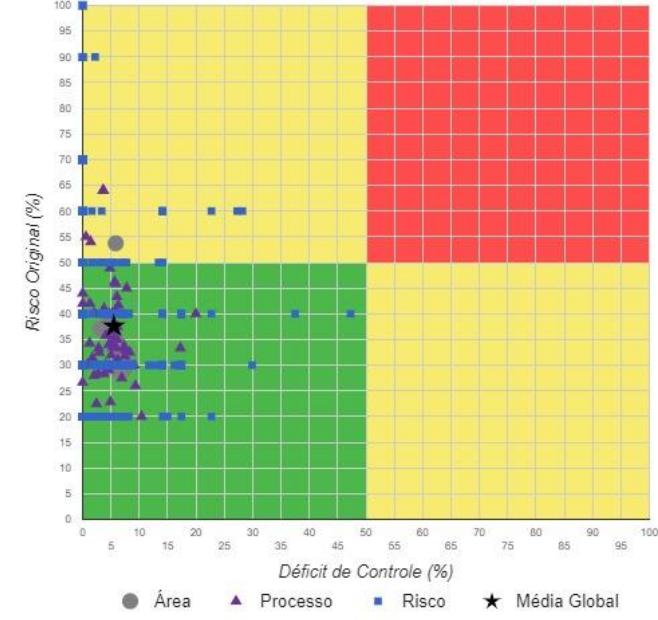


MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO GLOBAL

MATRIZ RESIDUAL 2022



MATRIZ RESIDUAL 2021



DESCRÍÇÃO	RISCO ORIGINAL	DÉFICIT DE CONTROLE	RISCO RESIDUAL
MÉDIA GLOBAL 2022	38,12	5,09	21,61
MÉDIA GLOBAL 2021	37,61	5,52	21,57
VARIAÇÃO PONTOS PERCENTUAIS	0,51	-0,43	0,04



MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO GLOBAL

Planos desenvolvidos responsáveis pela redução do déficit:

- ▶ Elaboração do documento de Prevenção e Combate à Fraude e Corrupção, incluindo a disseminação e a confirmação de leitura e de acordo de todos os colaboradores em relação ao documento em questão.
- ▶ Adequação todos os processos do Instituto às exigências da LGPD (Lei 13.709, de 14/08/2018), para proteger os dados pessoais tratados no Nucleos.



QUANTITATIVO POR CATEGORIA

RISCOS	QUANTIDADE	% TOTAL
RISCO OPERACIONAL	260	53,61%
RISCO DE CONFORMIDADE OPERACIONAL	42	8,66%
RISCO DE DOCUMENTAÇÃO	17	3,51%
RISCO DE EVENTOS EXTERNOS/CATÁSTROFE	5	1,03%
RISCO DE FALHA HUMANA	51	10,52%
RISCO DE FRAUDE	25	5,15%
RISCO DE INDISPONIBILIDADE DE PESSOAL ESPECIALIZADO	2	0,41%
RISCO DE INFRAESTRUTURA	14	2,89%
RISCO DE LAVAGEM DE DINHEIRO E FINANCIAMENTO AO TERRORISMO	8	1,65%
RISCO DE PROCESSOS	37	7,63%
RISCO DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA E DA INFORMAÇÃO	20	4,12%
RISCO DE SISTEMA	24	4,95%
RISCO DE SUBORNO	9	1,86%
RISCO ÉTICO	6	1,24%



QUANTITATIVO POR CATEGORIA

RISCOS	QUANTIDADE	% TOTAL
RISCOS DE IMAGEM	26	5,36%
RISCO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTERNAS	16	3,30%
RISCO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES INTERNAS	5	1,03%
RISCO DE PUBLICIDADE NEGATIVA	5	1,03%
RISCOS DE TERCEIRIZAÇÃO	50	10,31%
RISCO DE PARCEIRO	4	0,82%
RISCO DE PATROCINADOR	4	0,82%
RISCO DE QUALIDADE	42	8,66%



QUANTITATIVO POR CATEGORIA

RISCOS	QUANTIDADE	% TOTAL
RISCOS ESTRATÉGICOS	23	4,74%
RISCO DE CONJUNTURA	6	1,24%
RISCO DE EXECUÇÃO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	7	1,44%
RISCO DE GOVERNANÇA	5	1,03%
RISCO DE PLANEJAMENTO	5	1,03%
RISCOS FINANCEIROS	15	3,09%
RISCO DE CRÉDITO	3	0,62%
RISCO DE LIQUIDEZ	8	1,65%
RISCO DE MERCADO	4	0,82%



QUANTITATIVO POR CATEGORIA

RISCOS	QUANTIDADE	% TOTAL
RISCOS LEGAIS	100	20,62%
RISCO CONFORMIDADE EXTERNA - LGPD	33	6,80%
RISCO CONFORMIDADE EXTERNA - PLD/FT	10	2,06%
RISCO CONTRATUAL	6	1,24%
RISCO DE CONFORMIDADE EXTERNA	41	8,45%
RISCO DE CONTENCIOSO	10	2,06%
RISCOS PREVIDENCIAS	11	2,27%
RISCO DE BAIXA COBERTURA DE RENDA FUTURA	1	0,21%
RISCO DE CADASTRO PARA PLANO PREVIDENCIAL	7	1,44%
RISCO DE PROVISÃO	1	0,21%
RISCO TÉCNICO	2	0,41%
TOTAL GERAL	485	100,00%



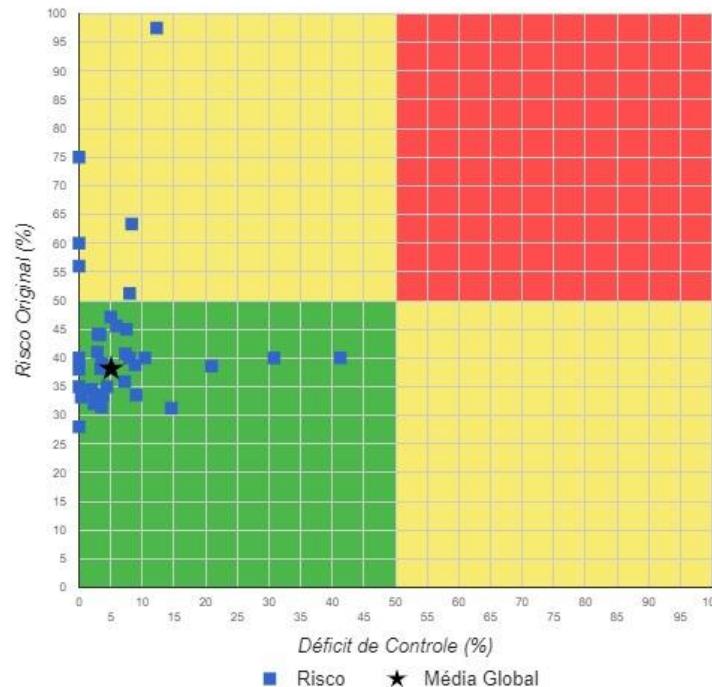
MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS 2022

VISÃO POR RISCOS

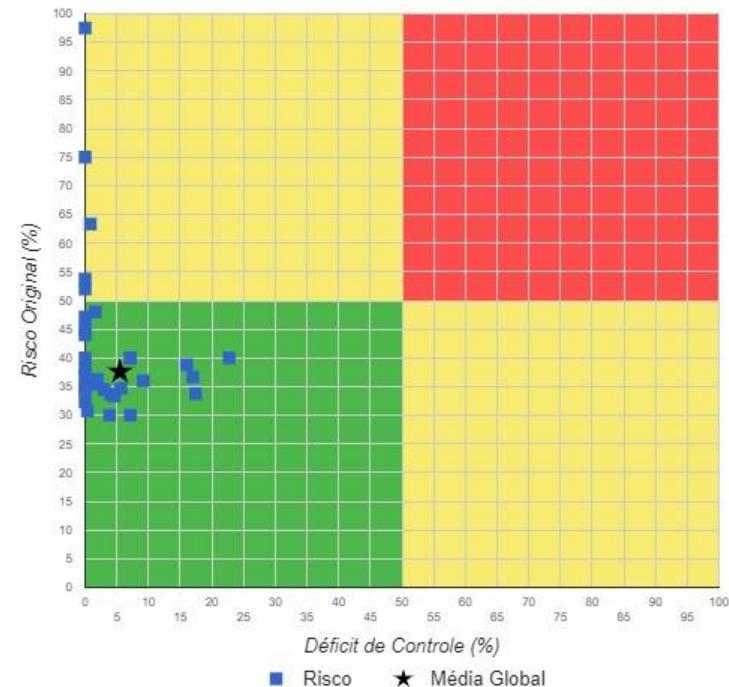


MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR RISCOS

MATRIZ RESIDUAL 2022



MATRIZ RESIDUAL 2021





MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR RISCOS

DESCRIÇÃO	RO*	2022			VR*	2021		
		DC*	RR*	VR*		RO*	DC*	RR*
RISCO DE PATROCINADOR	40,00	41,28	40,64	↑		40,00	22,73	31,37
RISCO DE BAIXA COBERTURA DE RENDA FUTURA	40,00	30,81	35,41	-		Não avaliado		
RISCO DE CADASTRO PARA PLANO PREVIDENCIAL	38,57	20,94	29,76	↑		48,00	1,61	24,81
RISCO DE LAVAGEM DE DINHEIRO E FINANCIAMENTO AO TERRORISMO	31,25	14,59	22,92	-		Não avaliado		
RISCO DE MERCADO	97,50	12,26	54,88	↑		97,50	0,00	48,75
RISCO DE INDISPONIBILIDADE DE PESSOAL ESPECIALIZADO	40,00	10,40	25,20	↑		30,00	3,87	16,94
RISCO DE PROCESSOS	33,52	9,02	21,27	↑		34,47	3,01	18,74
RISCO DE FRAUDE	38,80	8,86	23,83	↓		38,80	16,04	27,42
RISCO DE CRÉDITO	63,34	8,32	35,83	↑		63,34	0,82	32,08

(*) Legenda:

I = Impacto F = Frequência RO = Risco Original DC = Déficit de Controle RR = Risco Residual CO = Contribuição VR = Variação risco residual



MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR RISCOS

DESCRIÇÃO	RO*	2022			VR*	2021		
		DC*	RR*	RO*		DC*	RR*	
RISCO DE LIQUIDEZ	51,25	7,99	29,62	53,75	53,75	0,00	26,88	
RISCO ÉTICO	40,00	7,98	23,99	36,66	36,66	17,00	26,83	
RISCO TÉCNICO	45,00	7,49	26,25	40,00	40,00	0,00	20,00	
RISCO DE QUALIDADE	40,72	7,31	24,02	38,10	38,10	0,00	19,05	
RISCO DE DOCUMENTAÇÃO	35,88	7,22	21,55	32,35	32,35	0,00	16,18	
RISCO DE SUBORNO	45,56	5,88	25,72	-		Não avaliado		
RISCO DE EXECUÇÃO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	47,14	5,02	26,08	47,14	47,14	0,00	23,57	
RISCO DE PARCEIRO	35,00	4,42	19,71	35,00	35,00	0,00	17,50	
RISCO DE FALHA HUMANA	33,53	3,80	18,67	34,70	34,70	5,65	20,18	

(*) Legenda:

I = Impacto F = Frequência RO = Risco Original DC = Déficit de Controle RR = Risco Residual CO = Contribuição VR = Variação risco residual



MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR RISCOS

DESCRIÇÃO	RO*	2022				2021		
		DC*	RR*	VR*	RO*	DC*	RR*	
RISCO DE CONTENCIOSO	39,00	3,58	21,29	↑	37,00	0,00	18,50	
RISCO DE INFRAESTRUTURA	31,43	3,55	17,49	↑	30,77	0,36	15,57	
RISCO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTERNAS	38,12	3,41	20,77	↓	40,00	7,08	23,54	
RISCO DE EVENTOS EXTERNOS/CATÁSTROFE	44,00	3,31	23,66	↑	44,00	0,00	22,00	
RISCO DE SISTEMA	44,16	2,99	23,58	↑	36,25	1,92	19,09	
RISCO DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA E DA INFORMAÇÃO	41,00	2,90	21,95	↑	34,44	0,00	17,22	
RISCO CONFORMIDADE EXTERNA - LGPD	32,42	2,52	17,47	↓	33,75	17,42	25,59	
RISCO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES INTERNAS	32,00	2,38	17,19	↓	30,00	7,14	18,57	
RISCO DE CONFORMIDADE OPERACIONAL	34,52	1,97	18,25	↑	35,36	1,65	18,51	

(*) Legenda:

I = Impacto F = Frequência RO = Risco Original DC = Déficit de Controle RR = Risco Residual CO = Contribuição VR = Variação risco residual



MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR RISCOS

DESCRIÇÃO	RO*	2022			VR*	2021			
		DC*	RR*	RO*		DC*	RR*		
RISCO DE CONFORMIDADE EXTERNA	33,17	0,34	16,76	33,66	4,05	18,86			
RISCO DE CONJUNTURA	75,00	0,00	37,50	75,00	0,00	37,50			
RISCO DE PROVISÃO	60,00	0,00	30,00	45,00	0,00	22,50			
RISCO DE PLANEJAMENTO	56,00	0,00	28,00	52,00	0,00	26,00			
RISCO DE PUBLICIDADE NEGATIVA	40,00	0,00	20,00	40,00	7,14	23,57			
RISCO DE GOVERNANÇA	38,00	0,00	19,00	36,00	9,17	22,59			
RISCO CONTRATUAL	35,00	0,00	17,50	33,33	4,61	18,97			
RISCO CONFORMIDADE EXTERNA - PLD/FT	28,00	0,00	14,00	Não avaliado					
MÉDIA GLOBAL	38,12	5,09	21,61	-			37,61	5,52	21,57

(*) Legenda:

I = Impacto F = Frequência RO = Risco Original DC = Déficit de Controle RR = Risco Residual CO = Contribuição VR = Variação risco residual



MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR RISCOS

- ▶ Os 3 riscos que apresentaram maior redução no valor de déficit de controle foram: os riscos conformidade externa - LGPD, de governança e ético. De modo geral podemos mencionar que esta redução ocorreu em virtude da implementação de novos controles e aprimoramento de controles existentes.
- ▶ E, os 3 tipos de riscos que apresentaram os maiores aumentos no valor de déficit de controle são: os riscos de cadastro para plano previdencial, de patrocinador e de mercado. Ao analisarmos os resultados constatamos que este aumento foi decorrente da inclusão de novos requisitos de controle e das mudanças de percepção em relação aos controles existentes, com alteração das respostas de "Sim" para "Não".



MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR RISCOS

- ▶ Na análise a seguir, verificamos a relevância dos riscos originais em relação aos seus respectivos riscos residuais, assim, podemos constatar que entre os 5 maiores riscos originais do 7º ciclo de avaliação 2022, os riscos de mercado, de conjuntura e de crédito, estão entre os 5 maiores riscos residuais. Isso demonstra que apesar do Nucleos possuir um bom nível de controle, há oportunidades de melhorias para os riscos em destaque, com exceção ao risco de conjuntura que, atualmente, atende 100% dos requisitos de controles perguntados neste escopo. Assim, sugerimos que o Instituto avalie a implementação de melhorias nos controles “práticas de seleção e gestão de fundos de investimentos” e “práticas de gestão de arrecadação”.



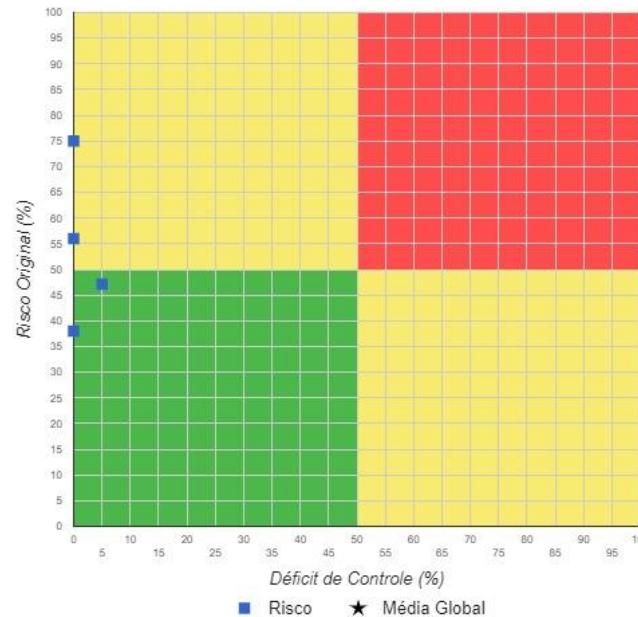
MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR RISCOS

DESCRIÇÃO	RANKING RO	RANKING RR
RISCO DE MERCADO	1º	1º
RISCO DE CONJUNTURA	2º	3º
RISCO DE CRÉDITO	3º	4º
RISCO DE PROVISÃO	4º	6º
RISCO DE PLANEJAMENTO	5º	9º

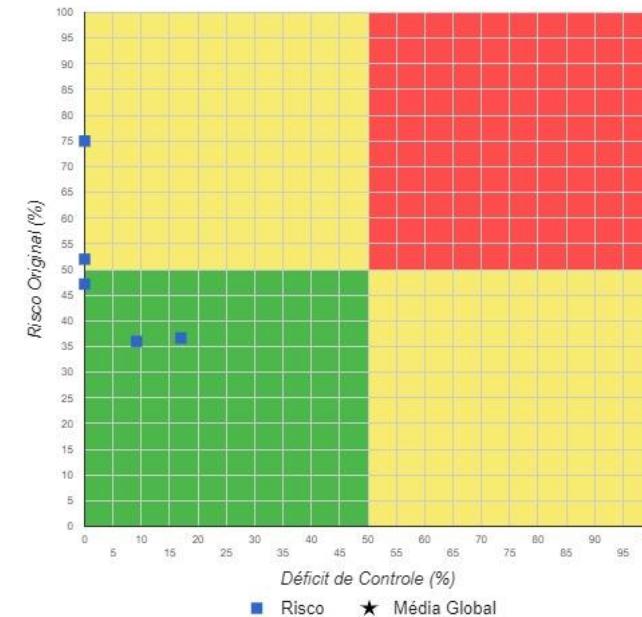


MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - RISCOS ESTRATÉGICOS

MATRIZ RESIDUAL 2022



MATRIZ RESIDUAL 2021

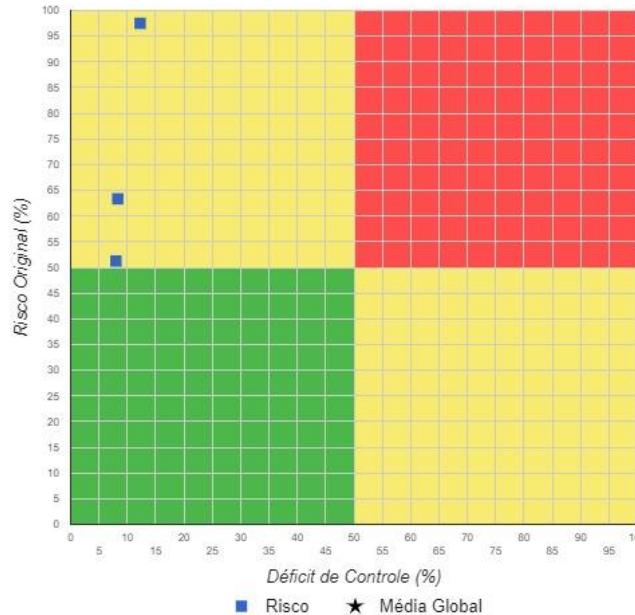


DESCRÍÇÃO	VR DC*	2022			2021		
		RO*	DC*	RR*	RO*	DC*	RR*
RISCO DE EXECUÇÃO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	⬆	47,14	5,02	26,08	47,14	0,00	23,57
RISCO DE CONJUNTURA	-	75,00	0,00	37,50	75,00	0,00	37,50
RISCO DE GOVERNANÇA	⬇	38,00	0,00	19,00	36,00	9,17	22,59
RISCO DE PLANEJAMENTO	-	56,00	0,00	28,00	52,00	0,00	26,00

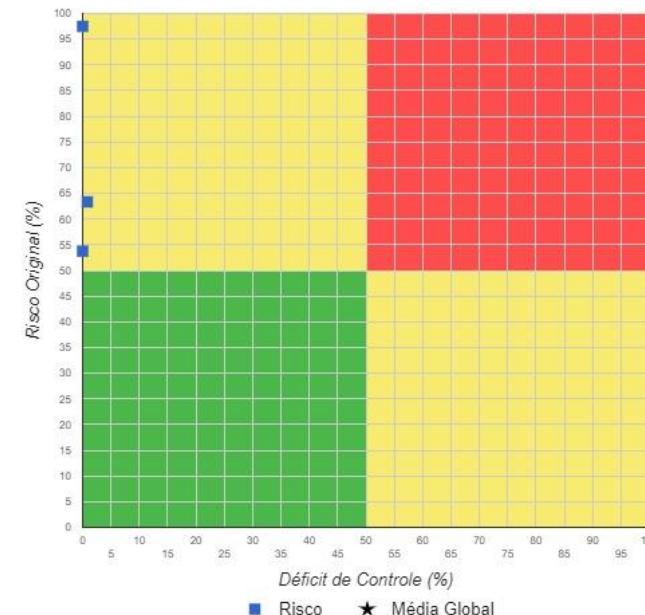


MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - RISCOS FINANCEIROS

MATRIZ RESIDUAL 2022



MATRIZ RESIDUAL 2021

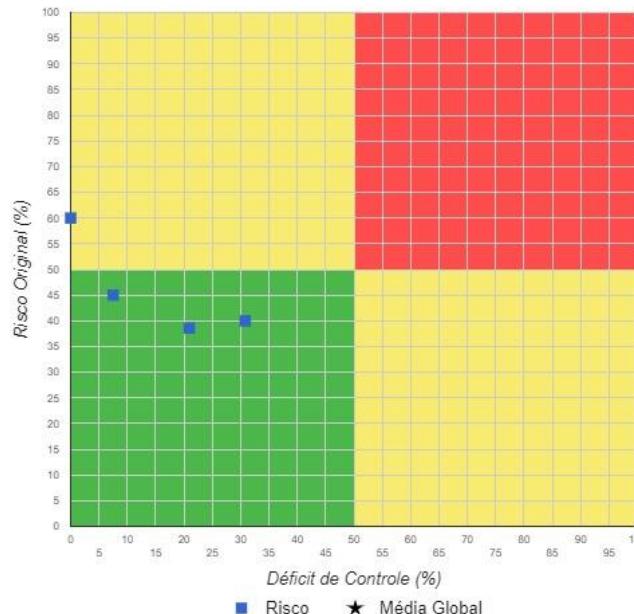


DESCRIÇÃO	2022				2021			
	VR DC*	RO*	DC*	RR*	RO*	DC*	RR*	
RISCO DE MERCADO	↑	97,50	12,26	54,88	97,50	0,00	12,26	
RISCO DE CRÉDITO	↑	63,34	8,32	35,83	63,34	0,82	7,50	
RISCO DE LIQUIDEZ	↑	51,25	7,99	29,62	53,75	0,00	7,99	

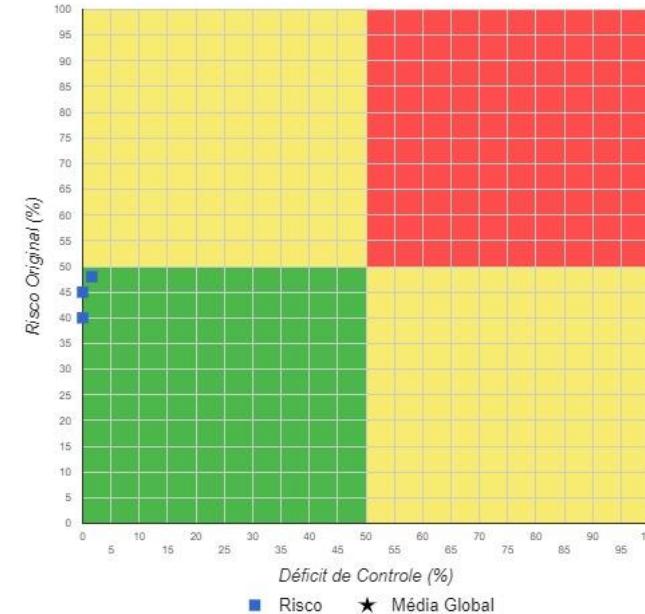


MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - RISCOS PREVIDENCIAIS

MATRIZ RESIDUAL 2022



MATRIZ RESIDUAL 2021



DESCRIÇÃO	2022				2021		
	VR DC*	RO*	DC*	RR*	RO*	DC*	RR*
RISCO DE BAIXA COBERTURA DE RENDA FUTURA	-	40,00	30,81	35,41			Não avaliado
RISCO DE CADASTRO PARA PLANO PREVIDENCIAL	↑	38,57	20,94	29,76	48,00	1,61	24,81
RISCO DE TÉCNICO	↑	45,00	7,49	26,25	40,00	0,00	20,00
RISCO DE PROVISÃO	-	60,00	0,00	30,00	45,00	0,00	22,50



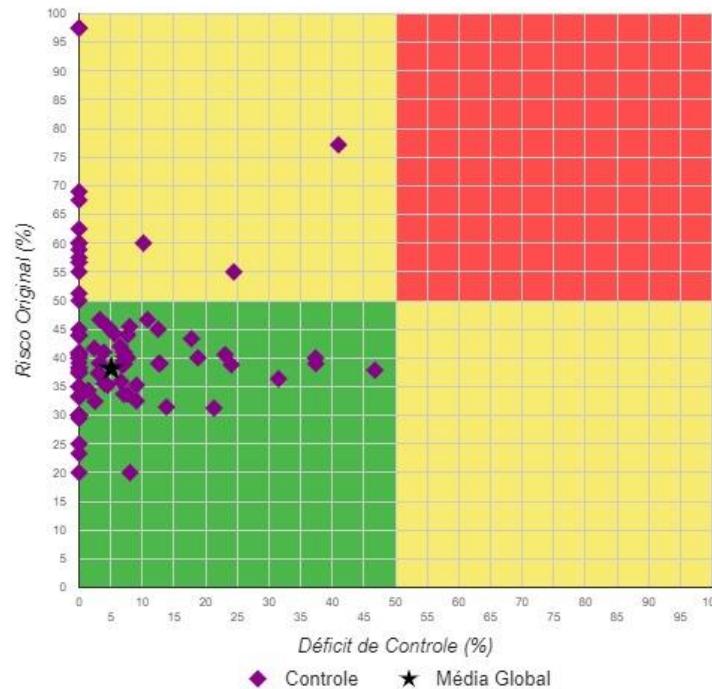
MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS 2022

VISÃO POR CONTROLES

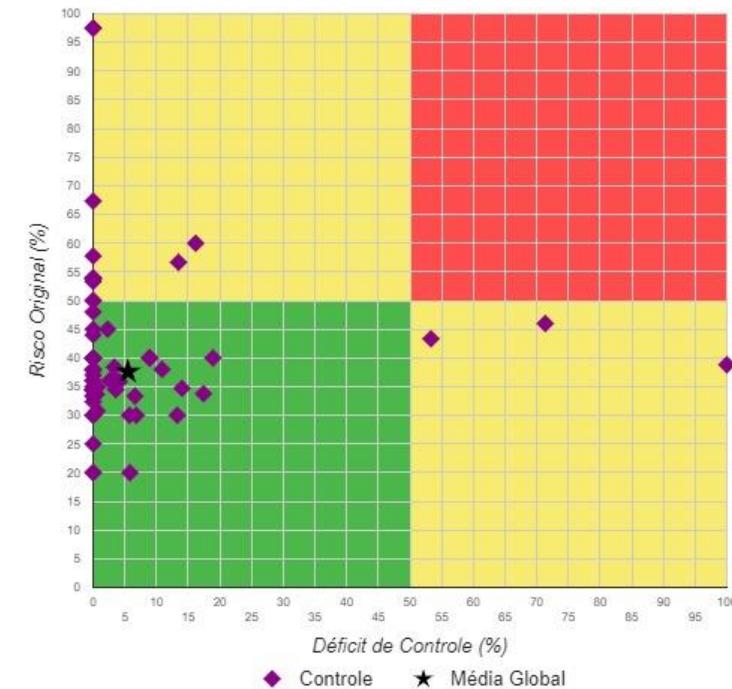


MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR CONTROLES

MATRIZ RESIDUAL 2022



MATRIZ RESIDUAL 2021





MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR CONTROLES

Controles que apresentaram as maiores reduções de déficit de controle:

- ▶ “Instruções escritas de prevenção e combate à fraude”;
- ▶ “Práticas de prevenção e combate à corrupção”;
- ▶ “Práticas de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo”;
- ▶ “Práticas para garantia de conformidade com a LGPD” e;
- ▶ “Instruções escritas de gestão de pessoas”.



MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS - VISÃO POR CONTROLES

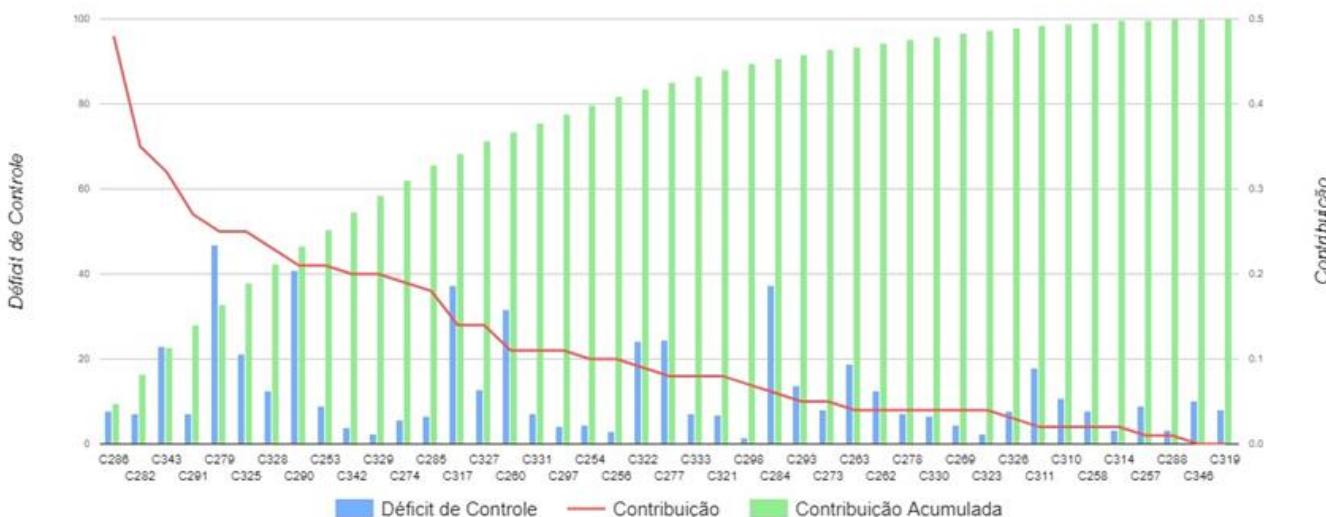
Já para os controles que apresentaram aumento no valor do déficit, destacamos os 6 controles com as maiores variações, sendo eles:

- ⇒ “Práticas de gestão de cadastro”;
- ⇒ “Práticas de educação financeira e previdenciária”;
- ⇒ “Práticas de gestão de caixa”;
- ⇒ “Práticas de relacionamento com a patrocinadora”;
- ⇒ “Práticas de gestão de adesões” e;
- ⇒ “Práticas de relacionamento e atendimento”.



CONTROLES COM MAIORES CONTRIBUIÇÕES

No gráfico a seguir, observamos que os maiores déficits (colunas azuis, escala esquerda), nem sempre são os que trazem maior contribuição (linha vermelha, escala direita) para mitigação do risco no Instituto.





CONTROLES COM MAIORES CONTRIBUIÇÕES

- ▶ **Concentração da contribuição em 3 controles dos 82 avaliados:**

O resultado da autoavaliação demonstrou que há concentração do déficit em 3 controles e estes representam, aproximadamente, 29% do déficit total do Nucleos. Do ponto de vista das perspectivas de melhoria, esse quadro é visto como promissor, uma vez que permite que avanços significativos sejam obtidos com esforços concentrados em alguns itens.



CONTROLES COM MAIORES CONTRIBUIÇÕES

ID	Descrição	DC*	CO*	CO* ACUMULADA
C286	PRÁTICAS DE GESTÃO DE PROCESSOS	7,64	0,48	0,48
C282	PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES E TERCEIROS	7,13	0,35	0,83
C343	INSTRUÇÕES ESCRITAS DE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES E TERCEIROS	23,08	0,32	1,15



CONTROLES QUE MITIGAM RISCOS ORIGINAIS RELEVANTES

► 2 controles para riscos originais relevantes:

Conforme análise de relevância dos riscos originais em relação aos seus respectivos riscos residuais, no item 4 - Análise dos riscos, 2 riscos se destacaram, o de mercado e o de crédito. Assim, sugerimos a implementação de melhorias nos controles abaixo:

ID	Descrição	Déficit de controle
C290	PRÁTICAS DE SELEÇÃO E GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS*	40,98
C293	PRÁTICAS DE GESTÃO DE ARRECADAÇÃO	13,81

(*) Controle com déficit acima de 30%



CONTROLES QUE APRESENTARAM 0% DE DÉFICIT

► **39 controles apresentaram 0% de déficit de controle:**

Isso significa que na visão dos gestores estes controles possuem todos os requisitos de boas práticas de controles utilizados no escopo deste ciclo de autoavaliação, além disso, representam, aproximadamente, 48% do total de controles avaliados. Vale ressaltar que valor de déficit igual a zero, não significa risco zero, pois os controles existentes estão sujeitos a falhas, bem como não significa que o risco residual igual a zero não possa se manifestar.



MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS 2022

PLANOS DE AÇÃO



PLANOS DE AÇÃO

- ▶ Planos propostos para controles com as maiores contribuições:

ID	Descrição
C286	PRÁTICAS DE GESTÃO DE PROCESSOS
C282	PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES E TERCEIROS
C343	INSTRUÇÕES ESCRITAS DE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES E TERCEIROS
C293	PRÁTICAS DE GESTÃO DE ARRECADAÇÃO
C290	PRÁTICAS DE SELEÇÃO E GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS



PLANOS DE AÇÃO

Risco	Controle	Resumo da ação
<ul style="list-style-type: none">○ Risco de processos○ Risco de falha humana○ Risco de cadastro para plano previdencial	Práticas de gestão de processos	Disseminar e implementar práticas de gestão de processos, descrevendo e documentando os processos como forma de auxiliar os colaboradores a executarem suas tarefas, incluindo informação das normas internas e externas aplicáveis, observando as rotinas diárias executadas, p.ex. prazos, interveniências; executar o processo segundo sua descrição; criar normas e procedimentos vinculados ao processo que oriente sua execução e que estes sejam atualizados de forma tempestiva, conforme mudanças ocorridas na execução do processo, entre outros.
<i>Posicionamento do Instituto</i>	<i>Conforme informação do Instituto, os processos são formalizados e atualizados conforme periodicidade determinada pelo Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a ISO 9001.</i>	
<ul style="list-style-type: none">○ Risco de qualidade○ Risco de parceiro	Práticas de relacionamento com fornecedores e terceiros	Implementar práticas de relacionamento com fornecedores e terceiros como: identificar e avaliar os riscos, quando há concentração na terceirização e fornecimento; realizar testes periódicos para verificação da efetividade do plano de contingência dos fornecedores e terceiros.



PLANOS DE AÇÃO

RISCO	CONTROLE	DETALHAMENTO DA AÇÃO
○ Risco de qualidade	Instruções escritas de avaliação de fornecedores e terceiros	Estabelecer nas instruções escritas de avaliação de fornecedores e terceiros que os resultados da avaliação sejam apresentados para a alta administração; definir regras de conduta para salvaguardar informações confidenciais obtidas na avaliação dos fornecedores e terceiros.
<i>Posicionamento do Instituto</i>	<i>O Instituto considera que, de acordo com seu porte e complexidade, o processo de relacionamento e avaliação de fornecedores e terceiros, estaria adequado e aderente aos critérios estabelecidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade, a ISO 9001.</i>	
○ Risco de processos ○ Risco de conformidade operacional ○ Risco de falha humana ○ Risco de crédito	Práticas de gestão de arrecadação	Estabelecer procedimentos de verificação periodicamente da situação cadastral dos participantes no sistema; formalizar procedimentos que estabeleçam os responsáveis e a forma para contatar os inadimplentes.
<i>Posicionamento do Instituto</i>	<i>Conforme informação da Gerência de Seguridade Supletiva, o referido controle é efetuado pela GSS e está descrito no Manual de Arrecadação.</i>	



PLANOS DE AÇÃO

RISCO	CONTROLE	DETALHAMENTO DA AÇÃO
<ul style="list-style-type: none">o Risco de mercadoo Risco de liquidez	Práticas de seleção e gestão de fundos de investimentos	Avaliar a necessidade de estabelecer algumas práticas de seleção e gestão de fundos de investimentos, como: avaliar o <i>drawdown</i> de cada fundo (queda do valor de um ativo em relação a sua cotação máxima); definir a quantidade mínima de cotistas do fundo; analisar características dos créditos imobiliários e garantias atreladas; analisar o laudo de avaliação quando houver definição específica dos ativos-alvo que integrarão a carteira do FII; analisar política para a contratação de consultores e terceiros para auxiliar na gestão dos ativos do FII ou dos empreendimentos imobiliários, entre outros pontos.
Posicionamento do Instituto		<p><i>Segundo informações obtidas na GIN, apenas um dos requisitos respondidos como “Não”, conforme detalhamento no Anexo 3, deverá ser objeto de análise, qual seja: “É definida a quantidade mínima de cotistas do fundo?”. A GIN considera a possibilidade de inserir tal ação no processo de seleção de gestores. Nos requisitos relacionados ao FII as respostas foram “não”, visto que tais ações não são feitas internamente e sim pelos gestores, quando for o caso.</i></p>



MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS 2022

CONCLUSÃO

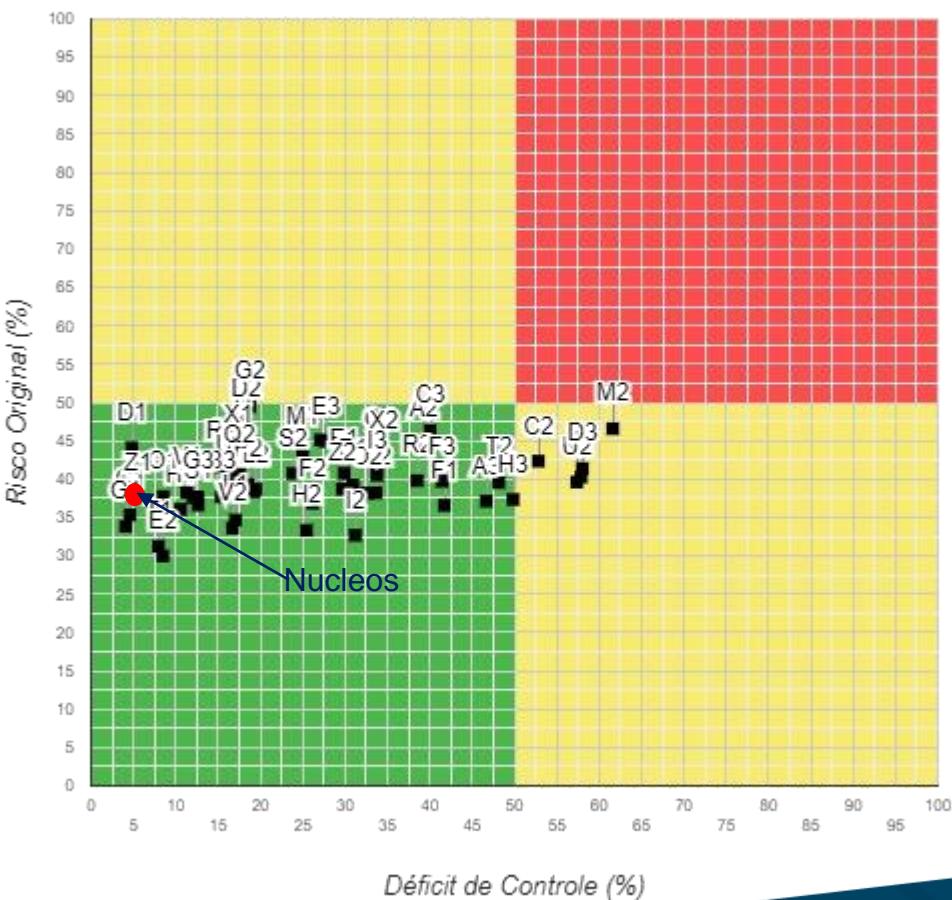
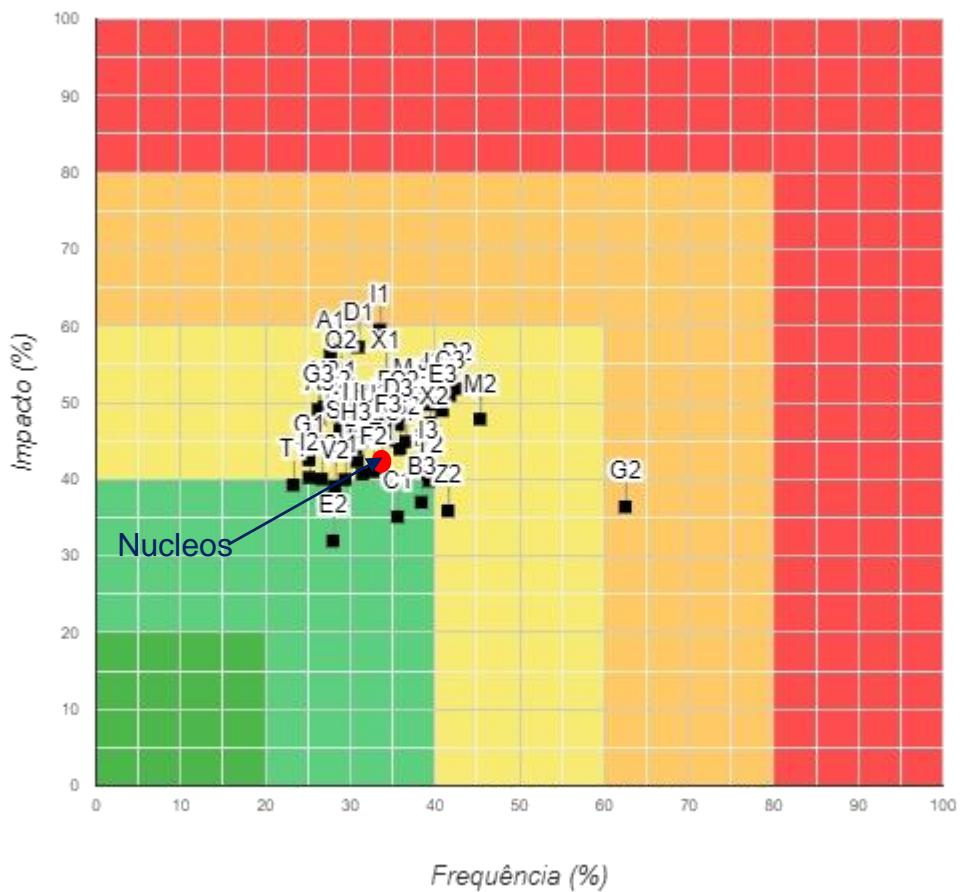
CONCLUSÃO



Destacam-se no processo do 7º ciclo de autoavaliação:

- ▶ Comprometimento e disposição da equipe do Instituto durante o processo identificação, classificação e mensuração de riscos e avaliação de controles.
- ▶ Aproximadamente, 38% do déficit geral do Instituto estão concentrados em 5 controles que, em nossa opinião, devem ser foco de ações para a melhoria.
- ▶ O Instituto gabaritou 39 controles, ou seja, 48% do total de controles avaliados. Para estes controles sugerimos um processo de certificação, que possa evidenciar todos os requisitos informados como existentes, para que em uma futura análise da auditoria interna e externa, estes possam ser demonstrados.
- ▶ Os resultados aferidos demonstram a preocupação do Nucleos pela busca constante de melhoria do ambiente de controle para mitigação dos riscos existentes. Futuras avaliações e dispositivos de acompanhamento constantes produzirão consistência, melhora da qualidade e eficácia natural ao processo.

MÉDIA DAS EFPCS DO ESTUDO: SITUAÇÃO ATUAL



	I	F	RO	DC
MÁX	59	62	49	62
MÍN	32	23	30	4
MÉD	45	34	40	26

Descrição	RO	DC	RR
Média Nucleos	38,12	5,09	21,61



PLANO DE AÇÃO (NUC-32)



Responsável pelo Plano de Ação:

Área:

NÚMERO

Data de Abertura do Plano de Ação:

Início da Execução do plano de Ação:

ORIGEM

Criticidade do Plano de Ação: Alta Média Baixa

Problema/Melhoria:

CAUSA	O QUE FAZER	POR QUE FAZER	COMO FAZER	QUANDO	QUEM	ONDE	QUANTO	STATUS

v1.0 de 01/11/17

Data e Assinatura do(s) Responsável(eis)

Data e Assinatura do(s) Diretor(es)

Data e Assinatura da Consultoria (se for o caso)

CF-06/2023

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023.

Aos Senhores
Membros do Conselho Fiscal do
Nucleos Instituto de Seguridade Social

Ref.: Convocação da 204ª Reunião do Conselho Fiscal

Prezados Conselheiros,

Venho, pela presente, convocar Vossas Senhorias para a 204ª Reunião do Conselho Fiscal, que se realizará virtualmente, através da plataforma Zoom, no dia **18 de abril de 2023, com início às 09h00**, quando serão tratados os seguintes assuntos:

ITEM I: Apresentação da Diretoria Financeira referente aos resultados dos investimentos do Nucleos – Abril/2023;

ITEM II: Apresentação da Gerência de Controles Internos e Tecnologia – GCT referente a Matriz de Risco;

ITEM III: Início dos trabalhos de Elaboração do Relatório de Controles Internos 2º Semestre de 2022;

ITEM III: Assuntos Gerais.

Em atendimento ao disposto nos artigos 6º, VI, e 9º da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), informamos que a reunião será gravada, conforme previsto no art. 36º do Regimento Interno do Nucleos.

Atenciosamente,

EDUARDO HENRIQUE POBLETE
VIDAL:05320369646
Dados: 2023.05.12 15:23:51
03'00'

Eduardo Henrique Poblete Vidal
Presidente do Conselho Fiscal